

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km²
População	272.490 Hab
Densidade Populacional	2267 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/05/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/05/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	gabinete.sesad@gmail.com
Telefone secretário(a)	8436448118

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/2003
CNPJ	23.148.526/0001-19
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Luciana Guimaraes da Cunha

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/06/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	29282	233,02
MACAÍBA	512.487	82828	161,62
NATAL	170.298	896708	5.265,52
PARNAMIRIM	120.202	272490	2.266,93
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	104919	417,49

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	Rua Vicente Almino de Paova	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10
	Governo	3
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

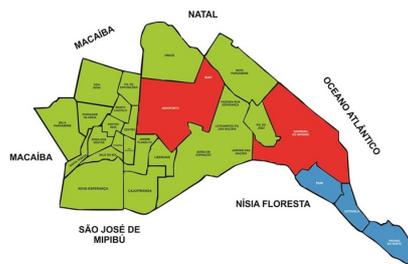
- Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

Parnamirim em tupi guarani significa "rio pequeno". É um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Norte, pertencente à Região Metropolitana de Natal - Mesorregião do Leste Potiguar e Microrregião de Natal. Localiza-se ao sul da capital estadual, distando destas 12 quilômetros. Faz limite territorial com Natal, Macaíba, São José do Mipibu e Nísia Floresta. Possui uma área territorial de 124,006 Km² (2022) e uma densidade demográfica 1.639,70 hab./Km² (2010).

FIGURA 1 - MAPA DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN



Fonte: Prefeitura Municipal de Parnamirim.

De acordo com Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes no ano de 2021. Representou um acréscimo de mais de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento chegou a 2,55% ao ano. De acordo com estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde de 2015, percebemos uma prevalência no sexo feminino com 51,89% e 48,11% do sexo masculino.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: S M S SEDE
 Número CNES: 2473429
 CNPJ: 23.148.526/0001-19

E-mail: sesad.gabinete@gmail.com Telefone: (84) 2723-010
 Endereço: Rua Altino Vicente de Paiva 210

Estrutura Organizacional Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE
Secretário de Saúde
Conselho Municipal de Saúde
Assessoria Jurídica
Departamento Técnico e de Planejamento
Ouvidoria da Saúde
Secretário Adjunto de Administração, Finanças, Logística e RH
Departamento de Auditoria
Departamento de RH
Departamento Administrativo
Departamento Financeiro e orçamentário
Departamento de Logística
Departamento de Infraestrutura
Secretário Adjunto de ações de Saúde
Departamento de Vigilância à Saúde
Departamento de Atenção Primária
Departamento de Atenção Especializada e Unidades Hospitalares
Departamento de Assistência Farmacêutica
Departamento de Controle, Monitoramento e Avaliação

1.3. Informações da Gestão

Prefeito (a): Rosano Taveira Da Cunha

Secretário (a) de Saúde em Exercício: Luciana Guimarães da Cunha

E-mail secretário (a): sesad.gabinete@gmail.com

Telefone secretário (a): (84) 98701-267

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação: LEI 01/91

Data de criação: 07/02/1991

CNPJ: 08.170.862/0002-55

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal Gestor do Fundo: Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Em elaboração

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
Extremoz	125,665	29.282	208,26
Macaíba	512,487	82.828	162,15
Natal	170,298	896.708	5.356,68
Parnamirim	124,006	272.490	2.197,00
São Gonçalo do Amarante	251.308	104.919	420,01

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: PORTARIA 03/2009

Endereço: Av. Altino Vicente de Paiva, 210, sala 105 - Monte Castelo - Parnamirim. CEP: 59148-470

E-mail: cmsparnamirim@rn.gov.br

Telefone: (84) 3645-3494

Nome do Presidente: Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira

Número de conselheiros por segmento: Usuários:10; Governo: 4; Trabalhadores: 5; Prestador: 1.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Parnamirim/RN vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas do primeiro quadrimestre de 2022, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações realizadas e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

*Art. 36 § O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:
I § montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

II § auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III § oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Ao presente relatório foram agregadas informações, que permitiram qualificar o seu conteúdo, a partir de normativas e orientações do Ministério da Saúde, bem como do esforço da equipe técnica de planejamento, da Secretaria Municipal de Saúde, na apresentação e análise de dados que subsidiaram o processo de prestação de contas das ações de gestão em saúde.

A elaboração deste relatório oportuniza a análise e discussão de dados e informações que coletivamente devem ser aprimorados. Este documento colabora nessa empreitada na medida em que aponta desafios a serem superados, cabendo, assim, à Gestão Municipal enfrentar as dificuldades e planejar de forma eficiente soluções adequadas a cada problema.

Cabe ressaltar que os dados apresentados são preliminares, passíveis de atualizações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8936	8551	17487
5 a 9 anos	8805	8598	17403
10 a 14 anos	9112	9458	18570
15 a 19 anos	10291	10926	21217
20 a 29 anos	24286	24830	49116
30 a 39 anos	22955	25063	48018
40 a 49 anos	18460	21608	40068
50 a 59 anos	14233	17167	31400
60 a 69 anos	7551	10012	17563
70 a 79 anos	3175	5130	8305
80 anos e mais	1033	2310	3343
Total	128837	143653	272490

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 22/06/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021
PARNAMIRIM	3936	3449	3462	3495

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 22/06/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	145	141	178	615	207
II. Neoplasias (tumores)	263	335	407	336	390
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	16	22	13	27
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	63	49	70	74
V. Transtornos mentais e comportamentais	55	43	67	52	63
VI. Doenças do sistema nervoso	39	32	39	23	37
VII. Doenças do olho e anexos	8	15	13	6	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	6	4	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	212	190	178	182	214
X. Doenças do aparelho respiratório	128	86	92	82	114
XI. Doenças do aparelho digestivo	175	238	200	227	278
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	79	110	91	54	53
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	72	86	86	70	69
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	103	136	143	171	139
XV. Gravidez parto e puerpério	798	937	811	1080	989
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	85	72	81	113	97
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	30	27	30	21
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	48	53	61	34	80
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	327	364	398	366	458

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	23	66	35	23	40
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2667	3019	2982	3547	3356

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/06/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	21	254	471
II. Neoplasias (tumores)	213	229	220	253
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	3	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	73	73	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	14	7	8
VI. Doenças do sistema nervoso	36	46	52	56
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	293	342	302	325
X. Doenças do aparelho respiratório	97	102	104	127
XI. Doenças do aparelho digestivo	55	71	66	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	7	13	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	9	21	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	37	38	56
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	2	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	24	24	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	13	17	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	19	21	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	172	143	139	127
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1115	1158	1357	1653

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 22/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

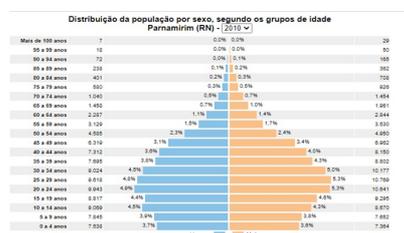
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes para o ano de 2021. Representou um acréscimo de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento anual da população vem diminuindo nos últimos 17 anos, seguindo tendência semelhante à registrada para o Rio Grande do Norte. Entre 2000 e 2010 a população do Rio Grande do Norte cresceu a uma taxa anual de 1,41% enquanto a população de Parnamirim cresceu a uma taxa anual de 4,94%. Já no período entre 2010 e 2017, a taxa de crescimento anual registrada para o RN foi de 1,03% enquanto a registrada para Parnamirim foi de 3,37%.

O IBGE disponibiliza informações sobre a pirâmide etária de Parnamirim nos anos censitários. A seguir, mostra a pirâmide etária realizada em 2010 (último censo feito pelo IBGE), observa-se que esta segue tendência semelhante à do Rio Grande do Norte e do Brasil, apresentando aumento do percentual de adultos e idosos e redução do percentual de crianças e adolescentes.

FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE EM PARNAMIRIM/RN.



3.2. Dados De Natalidade E Mortalidade

Os dados da mortalidade e natalidade são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. As informações devem ser fidedignas e refletir a realidade; para tanto as estatísticas de mortalidade e natalidade são produzidas com base na Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos, as quais são captadas pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância de Óbito e inseridas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), os dados são oriundos das instituições de saúde do município.

TABELA 1 - QUANTITATIVO DE NASCIMENTOS RESIDENTES EM PARNAMIRIM SEGUNDO MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA.

QUADRIMESTRE	MÊS DO NASCIMENTO		PARNAMIRIM	NATAL	OUTROS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE DE 2021	JANEIRO		154	96	02	252
	FEVEREIRO		158	79	04	241
	MARÇO		205	93	05	303
	ABRIL		226	107	04	337
	TOTAL		743	375	15	1.133
1º QUADRIMESTRE DE 2022	JANEIRO		138	109	16	263
	FEVEREIRO		165	100	09	274
	MARÇO		176	124	06	279
	ABRIL		117	94	01	122
	TOTAL		596	427	32	1.055

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

No primeiro quadrimestre de 2021 o número de nascidos vivos residentes no município de Parnamirim totalizou 1.133, destes 743 ocorreram na Maternidade Divino Amor e 375 em Natal. No mesmo período relacionado ao ano de 2022 tivemos uma diminuição de 147 nascimentos na maternidade e diminuição de 65 nascidos em Natal. O número de nascidos vivos ocorridos no município de Parnamirim segundo a residência materna mostra que houve uma diminuição de nascimentos neste período. Em contrapartida houve um aumento de mais de 50% nos nascimentos em outros municípios.

TABELA 2 - TOTAL NASCIDOS VIVOS RESIDENTES DE PARNAMIRIM SEGUNDO TIPO DE PARTO.

QUADRIMESTRE	TIPO DE PARTO			TOTAL
	MÊS DO NASCIMENTO	VAGINAL	CESÁREO	
1º QUADRIMESTRE DE 2021	JANEIRO	68	185	253
	FEVEREIRO	53	190	243
	MARÇO	94	209	303
	ABRIL	106	232	338
	TOTAL	321	816	1.137
1º QUADRIMESTRE DE 2022	JANEIRO	79	184	264
	FEVEREIRO	81	194	275
	MARÇO	83	198	281
	ABRIL	41	81	122
	TOTAL	284	657	942

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Dos nascimentos de 2021, 72% foram partos cesáreos e 28% vaginais; mostrando uma tendência de aumento dos partos cirúrgicos em detrimento dos partos vaginais, mesmo cenário epidemiológico com relação a proporções ocorrido no 1º quadrimestre de 2022. O aumento na incidência de cesárea é um fenômeno comum a quase todos os

aumento tem sido muito acentuado e as taxas no Brasil tem alcançado níveis muito altos. Apesar da existência de controvérsias em relação à proporção ótima de partos cesáreos, a análise da literatura do que 15,0% estão associados a mais riscos do que benefícios. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), não se justificam proporções de partos cesáreas superiores a 15% e que essa tendência mundial vem ocasionando elevação nos custos dos serviços de saúde e nos riscos de morbimortalidade materna e perinatal.

TABELA 3 - QUANTITATIVO DE ÓBITOS RESIDENTES DE PARNAMIRIM POR LOCAL DE OCORRÊNCIA.

QUADRIMESTRE	LOCAL DE OCORRÊNCIA					Total
	Mês do Óbito	Hospital	Domicílio	Via Pública	Outros Estabelecimentos	
1º QUADRIMESTRE DE 2021	JANEIRO	89	23	04	24	140
	FEVEREIRO	76	28	02	47	153
	MARÇO	118	29	07	60	214
	ABRIL	107	25	05	45	182
	TOTAL	390	105	18	176	689
1º QUADRIMESTRE DE 2022	JANEIRO	72	45	04	55	176
	FEVEREIRO	59	24	06	28	117
	MARÇO	26	21	01	20	66
	ABRIL	09	10	00	17	36
	TOTAL	166	100	11	08	390

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN - *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Os óbitos de residentes em Parnamirim, do terceiro quadrimestre no ano de 2021 ocorreram 689 óbitos, no mesmo período em 2022 ocorreram 285, uma diminuição de 404 óbitos em relação ao mesmo período em 2021, tendo em vista a diminuição dos casos e internações pelo covid-19. O atraso no recebimento nas declarações de óbito oriundas do IML e SVO também contribui para o baixo número de óbitos registrado no primeiro quadrimestre de 2022. Salientamos que o relatório de óbito esse total não inclui o quantitativo de óbitos fetal.

TABELA 4 - TOTAL DE ÓBITOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.

QUADRIMESTRE	MÊS DO ÓBITO	FAIXA ETÁRIA												TOTAL
		FETAL	<1a	1-4	5-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+	
1º QUADRIMESTRE DE 2021	JAN	02	01	01	00	01	02	03	14	17	27	40	34	142
	FEV	04	06	00	01	00	01	05	14	26	28	28	44	157
	MAR	01	00	01	01	04	05	14	22	21	50	47	49	215
	ABRIL	03	05	00	00	01	07	15	15	32	32	43	32	185
	TOTAL	10	12	02	02	06	15	37	65	96	137	158	159	699
1º QUADRIMESTRE DE 2022	JAN	02	04	02	00	01	06	09	17	19	26	35	56	176
	FEV	03	01	00	00	00	07	08	08	11	18	21	40	117
	MAR	03	02	02	00	01	04	03	06	10	07	16	14	68
	ABRIL	01	00	01	00	00	00	02	01	04	05	08	15	37
	TOTAL	09	07	05	00	02	17	22	32	44	56	80	125	399

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN. *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

De acordo com os dados coletados em 2021 no segundo quadrimestre e o mesmo período em 2022 apresentou diminuição em 301 óbitos na faixa etária de 30 a 80 anos ou mais, este número é atribuído à diminuição nos casos de óbito por Covid-19.

TABELA 5 - NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS INFANTIL, FETAL MATERNO E MULHERES EM IDADE FÉRTIL.

QUADRIMESTRE	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
1º QUADRIMESTRE DE 2021	ID FÉRTIL	06	09	12	10	37
	MATERNA	00	00	00	01	01
	FETAL	02	04	01	03	10
	INFANTIL	01	06	05	03	15
1º QUADRIMESTRE DE 2022	ID FÉRTIL	13	09	02	03	27
	MATERNA	01	00	01	00	02
	FETAL	02	03	03	01	09
	INFANTIL	04	01	02	00	07

Fonte: SIM/DVE/SESAD *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Tivemos no primeiro quadrimestre de 2021 um óbito materno e dois óbitos maternos no primeiro quadrimestre de 2022, quanto aos óbitos de mulheres em idade fértil, fetal e infantil não houve relevantes alterações. Vale salientar que temos o atraso no recebimento do IML e SVO, estes dados estão sujeitos a alterações.

3.2. Principais Causas De Internação

Segue abaixo as principais Morbidades Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10 no 1º Quadrimestre 2022.

QUADRO 1 - PRINCIPAIS MORBIDADES DE RESIDENTES DE PARNAMIRIM NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

CAPÍTULO / CID-10	INTERNAÇÕES
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	72
II. Neoplasias (tumores)	9
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	8

CAPÍTULO / CID-10	INTERNAÇÕES
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35
VI. Doenças do sistema nervoso	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	42
X. Doenças do aparelho respiratório	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	502
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	54
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	46
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	61
XV. Gravidez parto e puerpério	914
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	92
XVII. Malformações congênitas e deformidades e anomalias cromossômicas	2
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	12
XIX. Lesões enven e algumas outras consequências causas externas	264
XXI. Contatos com serviços de saúde	18
TOTAL	2.237

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS); 24 de Outubro de 2022.

3.4 Mortalidade Por Grupo De Causas

No quadro abaixo, seguem os principais causas de óbitos no primeiro quadrimestre de 2022.

QUADRO 2 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

CAPÍTULO / CID-10	ÓBITOS
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6
II. Neoplasias (tumores)	-
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1
X. Doenças do aparelho respiratório	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	4
XVII. Malformações congênicas deformidades e anomalias cromossômicas	-
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	2
XIX. Lesões enven e algumas outras consequências causas externas	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-
TOTAL	46

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS); 24 de Outubro de 2022.

3.5. Doenças e Agravos de Notificação compulsória

3.5.1. Sífilis

3.5.1.1. Sífilis em Gestante

É uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Podem se manifestar em três estágios. Os maiores sintomas ocorrem nas duas primeiras fases, período em que a doença é mais contagiosa. O terceiro estágio pode não apresentar sintoma e, por isso, dá a falsa impressão de cura da doença.

A notificação compulsória da sífilis adquirida foi instituída pela Portaria nº 2.472 de 31 de agosto de 2010, da sífilis em gestante pela Portaria nº 33, de 14 de junho de 2005 e sífilis congênita pela Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986. A gestante deve realizar o teste para sífilis na primeira consulta do pré-natal, no 3º trimestre de gestação, no momento do parto (independente dos exames anteriores) e em casos de abortamento.

TABELA 6- CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES / COMPARATIVO ENTRE O 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	2	3
FEVEREIRO	0	7
MARÇO	3	11
ABRIL	2	2
TOTAL	7	23

Fonte: DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

Em relação à ocorrência dos casos de sífilis em gestante, nota-se um aumento de casos notificados no primeiro quadrimestre de 2022, em relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2021. Vale ressaltar que houve uma maior cobrança por parte do Núcleo de ISTS às Unidades de Saúde, pela realização de testes rápidos, como também pelo envio das notificações ao Departamento de Vigilância em Saúde no primeiro quadrimestre de 2022.

3.5.1.2. Sífilis Congênita

É uma doença transmitida da mãe com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada para criança durante a gestação (transmissão vertical). Por isso, é importante fazer o teste para detectar a sífilis durante o pré-natal e, quando o resultado for positivo (reagente), tratar corretamente a mulher e sua parceria sexual, para evitar a transmissão.

TABELA 7 - CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA / COMPARATIVO ENTRE O 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	0	2
FEVEREIRO	0	2
MARÇO	0	6
ABRIL	0	2
TOTAL	0	12

Fonte: DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

Nota-se que houve um aumento significativo no número de Sífilis congênita, onde podemos ressaltar como causas prováveis, a falta da realização de pré-natal, tratamento inadequado da gestante e parceiro. Portanto é necessária atenção para tais casos, visto que a transmissão vertical da Sífilis pode ser evitada, a partir da implantação de medidas de prevenção e controle que assegurem resultados efetivos e sustentáveis.

3.5.1.2. Sífilis Adquirida

A sífilis adquirida pode ser transmitida de uma pessoa para a outra durante o sexo (anal, vaginal ou oral) sem preservativo ou por transfusão de sangue.

TABELA 8 ¿ CASOS NOTIFICADOS DE SIFILIS ADQUIRIDA / COMPARATIVO ENTRE O 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	8	23
FEVEREIRO	9	6
MARÇO	10	12
ABRIL	17	8
TOTAL	44	49

Fonte: DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

Em relação às notificações de casos da sífilis adquirida, observa-se que ocorreu aumento no número de casos, em comparação ao primeiro quadrimestre de 2021. Esse aumento pode estar relacionado ao retorno das consultas de rotina pós pandemia, onde normalmente ocorre a busca ativa.

3.5.1. HIV

3.5.2.1. Gestantes com HIV

O HIV, vírus da imunodeficiência humana, é um das principais infecções sexualmente transmissíveis que afetam mais de 35 milhões de pessoas pelo mundo. Transmitida por meio do contato com sangue contaminado, assim como sêmen, fluidos vaginais, líquido peritoneal, pleural, pericárdico, articular, liquor e líquido amniótico, não é incomum encontrar relatos de crianças que possuam a doença. A chamada transmissão vertical ocorre quando a mãe passa a infecção para o filho durante a gestação, parto ou amamentação. Para que isso não aconteça, grávidas que testam positivo para o HIV devem seguir alguns procedimentos e recomendações para minimizar os riscos de passar a infecção para a criança.

TABELA 9 ¿ CASOS NOTIFICADOS EM GESTANTES COM HIV / COMPARATIVO ENTRE O 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	1	0
FEVEREIRO	0	2
MARÇO	0	1
ABRIL	0	1
TOTAL	1	4

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

A garantia da realização de, no mínimo, dois testes rápidos para o HIV durante o pré-natal, conforme orientação do Ministério da Saúde é uma das principais estratégias para o diagnóstico precoce e acompanhamento das gestantes soropositivas, evitando assim o aumento no número de casos de HIV/AIDS por transmissão vertical.

É necessário que essas gestantes sejam captadas através da busca ativa de suas equipes de Saúde na Família, para verificar aquelas que estão sem o pré-natal para que comece o acompanhamento o mais cedo possível, pois, deverão ter um pré-natal diferenciado porque, além dos exames de rotina, farão o uso de medicamentos antirretrovirais, que têm como finalidade diminuir a carga viral. Se a quantidade de vírus presente no organismo cair muito, o parto poderá ser normal e a criança nascer saudável, no entanto, se a carga viral não cair de forma significativa, o parto indicado será a cesariana, por ser considerado de menor risco de transmissão para o bebê.

No município, percebe-se que houve um aumento de casos notificados no primeiro quadrimestre de 2022, em relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2021, visto que houve uma maior divulgação por parte do Núcleo de ISTS às Unidades de Saúde, sobre a importância da realização dos testes rápidos, como também pelo envio das notificações ao Departamento de Vigilância em Saúde no primeiro quadrimestre de 2022.

3.5.3 . Hepatites Virais

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia.

TABELA 10 ¿ CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS / COMPARATIVO ENTRE O 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	0	1
FEVEREIRO	0	0
MARÇO	1	0
ABRIL	0	0
TOTAL	1	1

Fonte: DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

As hepatites virais são de notificação compulsória registrada no SINAN (Sistema de Informação de agravos e Notificação).

Em 2016 a Organização de Saúde (OMS), criou o documento ¿Global Health Sector Strategy on Viral Hepatitis 2016¿2021: Towards Ending Viral Hepatitis¿, que estabelece metas para eliminação das hepatites virais até 2030, reduzindo os casos novos e a mortalidade respectivamente em 65% e 90%.

Observa-se em nosso município, um caso notificado no primeiro quadrimestre de 2021, como também um caso, em 2022. Por serem condições geralmente crônicas e silenciosas, a maioria das pessoas não descobre de forma precoce a infecção. É importante que haja uma atenção diferenciada para a população, que seja realizada ações de prevenção e detecção precoce da doença.

3.5.4. Tuberculose

A tuberculose (TB) ainda é um sério e desafiador problema de saúde pública global. Nesse cenário, o Brasil vem desenvolvendo diversas ações que visam reduzir a morbimortalidade por TB. Dentre elas, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção e reduzir o adocimento por TB, destaca-se a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG e a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis. Investimentos em tecnologias para o enfrentamento da TB no Sistema Único de Saúde (SUS) têm favorecido a obtenção da qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença. Quanto ao alcance de desfechos favoráveis, há recomendações para implementação de estratégias assistenciais que favoreçam o estabelecimento do vínculo e a adesão visando o alcance de um diagnóstico precoce e tratamento oportuno e consequentemente, prevenção da TB droga resistente.

Na tabela abaixo, nós temos os casos de Tuberculose Pulmonar dos residentes do município de Parnamirim, notificados no 1º Quadrimestre de 2021 e 2022.

TABELA 11 ¿ CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE PULMONAR / NOTIFICADOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

ANO	1º QUADRIMESTRE
2021	28
2022	42

Fonte: SINAN ¿ Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2022.

Como observado, o número de casos novos de Tuberculose no ano de 2022 foi superior quando comparado ao ano de 2021 em seu 1º

quadrimestre, podemos justificar esse aumento devido às ações de busca ativa de sintomático respiratório realizado pelas equipes de ESF, maior número de sintomáticos testados com o TRM (teste rápido molecular) exame padrão ouro para o diagnóstico da tuberculose, surgimento de várias doenças como complicações pós covid inclusive a tuberculose é uma doença respiratória com sintomas semelhante à covid, houve um aumento progressivo de pacientes procurando por atendimento médico nas Unidades de Saúde. Períodos propícios à síndrome gripal com isso aumentaram a investigação para detecção precoce da doença.

TABELA 12 - COMPARATIVO DE CURA DA TUBERCULOSE PULMONAR RELACIONADO AO I QUADRIMESTRE ENTRE OS ANOS 2021 E 2022.

ANO	1º QUADRIMESTRE	TOTAL	CURA %
2021	16	23	69,6
2022	18	20	90,0

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2022.

O tratamento de tuberculose pulmonar é realizado no mínimo em 6 meses, podendo ser prolongado por 9 meses em situações excepcionais de acordo com protocolo do Ministério da Saúde, ou seja, os casos que iniciam tratamento no segundo semestre de um ano, só concluem o tratamento no ano seguinte, dessa forma, as análises para esse indicador de cura são realizadas de um ano para o outro, ou seja, as curas do ano de 2021 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2020 e a cura do ano de 2022 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2021.

No ano de 2021 no I quadrimestre obtivemos uma cura de quase 70%, apesar de ser considerado baixo, temos o agravante de possuímos unidade prisional onde transferimos muitos pacientes com diagnóstico positivo e não temos como garantir a cura desse paciente por está sem nosso acompanhamento direto, sabemos que o não acompanhamento e monitoramento em relação à finalização do tratamento têm prejudicado diretamente na cura do paciente em tempo oportuno. Podemos afirmar que a vigilância do agravamento da tuberculose está trabalhando no direcionamento das ações para conseguir o diagnóstico dos casos em tempo oportuno dando sequenciamento ao tratamento diretamente observado e consequentemente a cura do paciente.

TABELA 13 - INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR RESIDENTES EM PARNAMIRIM NO III QUADRIMESTRE 2020 E 2021.

POPULAÇÃO	ANO	1º Quadrimestre	INCID/100.000
272.490	2021	22	8,07
	2022	37	13,58

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 03/05/2022.

Analisando o percentual de incidência de casos novos nota-se um aumento no ano de 2022 em comparação ao I quadrimestre do ano de 2021, para evitar que continue com esse aumento devemos nos vacinar que é a principal forma de prevenção da doença, ela protege parcialmente o organismo da doença e evita as formas mais graves manter os hábitos de vida saudáveis como praticar exercícios físicos regularmente, ter uma alimentação saudável e adequada, evitar cigarro, drogas e o álcool para manter o organismo mais forte e resistente contra doenças, manter a casa limpa e ventilada deixando o sol penetrar devido o contágio de uma doença acontecer por meio de tosse, espirro e gotículas que a pessoa pode expelir quando fala.

3.5.5 - Hanseníase

Hanseníase é uma doença infecciosa de evolução crônica, ocasionada pelo micobactérias leprae com alto poder incapacitante e que demanda acompanhamento de longo prazo com assistência clínica, cirúrgica, reabilitadora e de vigilância epidemiológica.

Transmitida por meio de contato próximo e prolongado de uma pessoa suscetível com um doente com hanseníase que não está sendo tratada, a bactéria é transmitida por via respiratória.

Dependendo da sua classificação seu tratamento tem duração mínima de 6 meses para paucibacilares e duração mínima de 12 meses para multibacilares, a associação dos fármacos na apresentação de blisters na hanseníase é denominada poliquimioterapia única.

TABELA 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO I QUADRIMESTRE DOS ANOS 2021 E 2022 DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM.

CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL	Nº CASOS	
	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
PAUCIBACILLAR	1	0
MULTIBACILLAR	3	1
TOTAL	4	1

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 04/05/2022.

Observa-se que no I quadrimestre do ano de 2022 tivemos um quantitativo de casos menor que o ano de 2021. Tivemos mais casos de multibacilar, isso se deve ao diagnóstico tardio da doença na atenção primária o ideal era que o paciente chegasse para ser diagnosticado no início da doença onde obtinha a cura mais rápida, para isso é preciso uma efetiva busca ativa de sintomático por parte da equipe da estratégia e consequentemente tratamento mais eficaz em menor tempo.

TABELA 15 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DA COORTE 2019-2020.

ANO COORTE	TOTAL DE CASOS NOVOS	CURA	%
2021(2019-2020)	2	2	100
2022(2020-2021)	3	2	66,67

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 04/05/2022.

No I quadrimestre do ano de 2022 obtivemos nos anos da coorte o percentual 66,67%, pois temos um paciente que ainda se encontra em tratamento, precisamos continuar vigilante para que termine o tratamento em tempo oportuno para posterior efetivação da cura e inserção dos dados no SINAN.

TABELA 16 - PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.

ANO COORTE	CONTATOS REGISTRADOS	CONTATOS EXAMINADOS	%
2021 (2019-2020)	7	0	0
2022 (2020-2021)	14	5	35,7

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 04/05/2022.

Observa-se que o município não conseguiu examinar todos os contatos em tempo oportuno, percebe-se a dificuldade pelo motivo de vários casos serem diagnosticados fora do município de residência, motivo pelo qual é realizado a busca ativa constante dos contatos quando somos informados do diagnóstico em outro município, na maioria das vezes a informação chega atrasada e perdemos o prazo oportuno de investigar, lembrando que os casos diagnosticados dentro do município a investigação é feita em todos os contatos em tempo oportuno e inserido no sistema SINAN. É de extrema importância examinar todos os contatos de casos positivo para hanseníase, pois assim evitamos a propagação da doença.

3.5.6. Intoxicação Exógena

A Intoxicação exógena pode ser definida como um conjunto de efeitos nocivos ao organismo produzidos pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico, representados por manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam desequilíbrio orgânico.

A gravidade das intoxicações é determinada por diversos fatores, dentre eles, o grau de toxicidade do agente, a quantidade de substância a que o paciente foi exposto, o tempo decorrido

entre o acidente e a intervenção médica, além de fatores do próprio indivíduo, como idade e competência imunológica.

TABELA 17 - CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA / NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	10	14
FEVEREIRO	26	43
MARÇO	13	23
ABRIL	27	4
TOTAL	76	84

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.5.7. Violência Interpessoal

TABELA 18 - CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL / NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	30	22
FEVEREIRO	26	40
MARÇO	33	38
ABRIL	38	30
TOTAL	127	130

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) foi implantado pelo Ministério da Saúde em 2006, através da Portaria MS/GM nº 1.356, de 23 de junho de 2006. Desde 2011, com a publicação da Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências tornaram-se compulsórias para todos os serviços de saúde, públicos ou privados, do Brasil. Em 2014, a Portaria MS/GM nº 1.271, de 06 de junho de 2014, atualizou a lista de doenças e agravos de notificação compulsória atribuindo caráter imediato (em até 24 horas pelo meio de comunicação mais rápido) à notificação de casos de violência sexual e tentativa de suicídio para as Secretarias Municipais de Saúde.

O Núcleo de Violência Municipal encontra-se em total articulação com outros departamentos da Secretaria Municipal de Saúde visando à implantação de fluxogramas para encaminhar as vítimas de violências de Parnamirim. Em Parnamirim, no 1º trimestre de 2022, o agravo violência foi os mais notificados no município com 18% do total de 693 registros, revelando a magnitude desse agravo.

3.5.8. Saúde do Trabalhador

3.5.8.1. Acidente de Trabalho Grave

Compreende-se como todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

TABELA 19 - CASOS NOTIFICADOS ACIDENTE DE TRABALHO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	1	10
FEVEREIRO	7	7
MARÇO	4	5
ABRIL	0	5
TOTAL	12	27

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.5.8.2. Acidente De Trabalho com Material Biológico

A exposição ocupacional a material biológico pode ocorrer via percutânea (picadas de agulhas ou objetos perfuro cortantes) ou quando há contato direto com sangue e/ou fluidos orgânicos em mucosa ou pele não íntegra.

TABELA 20 - CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO NOS 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	0	0
FEVEREIRO	2	0
MARÇO	2	1
ABRIL	1	2
TOTAL	5	3

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

O núcleo de saúde do trabalhador foi formado a princípio com 06 integrantes, realizando capacitação para os profissionais da Atenção Básica e a partir dessa capacitação o trabalho do núcleo seria iniciado. A pandemia da Covid-19 atrapalhou consideravelmente as ações que seriam desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica em parceria a Atenção Básica e demais unidades de saúde do município, pois os integrantes foram designados em ações de combate a Covid-19. Desta forma as ações desenvolvidas pelo núcleo de saúde do trabalhador durante este período de pandemia se resumiram as denúncias recebidas do Ministério Público, tendo como foco as ações de prevenção a Covid-19 realizadas pelo núcleo em conjunto com a Vigilância Sanitária. Diante de tal situação, os dados demonstram uma subnotificação no número de casos ou até mesmo uma deficiência dos profissionais em relacionarem o adoecimento à atividade laboral.

3.5.8 . Acidente Por Animais Peçonhentos

TABELA 21 - CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NOS 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	17	16
FEVEREIRO	27	43
MARÇO	18	53
ABRIL	30	16
TOTAL	92	128

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais

são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacrarias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves. Em comparação ao ano anterior, observamos um aumento no

número de casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, podendo ser relacionado ao aumento do volume de chuvas durante o período avaliado.

3.5.10. Leishmaniose

3.5.10.1. Leishmaniose Tegumentar

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero *Leishmania*. No Brasil, há sete espécies de leishmanias envolvidas na ocorrência de casos de LT. As mais importantes são: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, *L. (Viannia) guyanensis* e *L. (V.) braziliensis*. A doença é transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos (espécie de mosca) infectadas. Esse agravo é predominante na região Norte e Centro-Oeste do país, o que explica a ausência de casos notificados durante o período analisado.

TABELA 22 - CASOS NOTIFICADOS LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NOS 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	0	0
FEVEREIRO	0	0
MARÇO	0	0
ABRIL	0	0
TOTAL	0	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.5.10.2. Leishmaniose Visceral

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, aumento do fígado, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular, anemia e outras manifestações. O desenvolvimento da doença também se dá por outras causas como HIV e pacientes munícipes com histórico de viagens ou passagens por outros municípios nos últimos 6 meses que antecedem os sintomas. Em relação à ocorrência da Leishmaniose Visceral, observa-se um aumento no número de casos notificados no 1º quadrimestre do ano de 2022, quando comparado com o mesmo período do ano passado, embora nos dois anos, apenas um caso confirmado, que foi fevereiro de 2022 e esse caso não é autóctone do Município, segundo investigações.

TABELA 23 - CASOS NOTIFICADOS LEISHMANIOSE VISCERAL NOS 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

MESES	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	0	0
FEVEREIRO	0	4
MARÇO	2	0
ABRIL	0	0
TOTAL	2	4

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.5.11. Arboviroses

Os arbovírus são vírus transmitidos aos seres humanos por artrópodes hematófagos, principalmente mosquitos e carrapatos. Muitos destes vírus têm como hospedeiros iniciais espécies de animais silvestres. Quando passam para o meio urbano, o ser humano passa a ser também o reservatório destes arbovírus. Existem 545 espécies de arbovírus, sendo que 150 delas causam doenças em seres humanos. Para o território do município de Natal, três desses arbovírus circulam em rotina endêmica, que incluem o vírus da Dengue, Doença Aguda causada pelo Vírus da Zika e Febre Chikungunya.

Neste componente, serão demonstradas as informações referentes ao comportamento das arboviroses no período do 1º quadrimestre de 2021 e 2022.

TABELA 24 ; CASOS DE DENGUE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

	2021				TOTAL	2022				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR		JAN	FEV	MAR	ABR	
CASOS NOTIFICADOS	12	30	19	34	95	32	31	135	512	710
CONFIRMADOS	0	5	4	7	16	5	8	36	60	109
DESCARTADOS	6	13	9	17	45	23	16	37	13	89
INCONCLUSIVOS	6	11	6	10	33	4	7	9	0	20
EM ANALISE	0	1	0	0	1	4	7	53	439	503

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

TABELA 25 ; CASOS DE CHIKIGUNYIA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

	2021				TOTAL	2022				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR		JAN	FEV	MAR	ABR	
CASOS NOTIFICADOS	7	9	30	87	130	4	10	10	15	39
CONFIRMADOS	1	6	11	9	27	1	3	5	5	14
DESCARTADOS	6	2	10	4	22	2	3	3	3	11
INCONCLUSIVOS	6	9	9	71	89	1	4	4	7	16
EM ANALISE	0	9	9	71	89	1	4	4	7	16

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

TABELA 26 ; CASOS DE ZIKA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

	2021				TOTAL	2022				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR		JAN	FEV	MAR	ABR	
CASOS NOTIFICADOS	1	0	2	0	3	1	2	2	23	28
CONFIRMADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARTADOS	0	0	2	0	2	1	2	2	3	8
INCONCLUSIVOS	1	0	0	0	1	0	0	0	20	20

EM ANÁLISE	1	0	0	0	1	0	0	0	20	20
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

TABELA 27 - COMPARATIVA DE CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	17	40
FEVEREIRO	40	42
MARÇO	31	167
ABRIL	49	619
TOTAL	137	868

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

No 1º trimestre de 2022, tivemos um aumento substancial no número de notificações de arboviroses, bem como no valor total de casos positivos desses mesmos agravos. Tal quadro epidemiológico deve-se à diminuição no número de casos de Covid-19, permitindo à população ir à busca de atendimento médico nos serviços de saúde, bem como o aumento da frequência de chuva no município, possibilitando um aumento no número de focos encontrados do vetor. Devemos levar em consideração também o aumento do número de denúncias feitas à Vigilância Ambiental do município, por pessoas diagnosticadas com uma das 3 arboviroses e procuraram ajuda no combate ao vetor. Apesar desse aumento, devemos considerar a presença de casos subnotificados.

3.5.11. Notificação Antirrábica Humana

A raiva é uma zoonose transmitida para humanos pela inoculação do vírus presente na saliva e secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura e lambidura, ou arranhadura no caso de gatos. Caracteriza-se como encefalite progressiva aguda que apresenta aproximadamente 100% de letalidade. Apesar de ser uma doença antiga, ela ainda se faz presente em muitas regiões e países, o que justifica as medidas de prevenção, principalmente, considerando-se os fatores de risco, de acordo com as atividades profissionais desenvolvidas. A raiva é uma doença viral prevenível por vacina. Ela ocorre em mais de 150 países. É uma das doenças negligenciadas mais temidas pela humanidade, considerando-se sua letalidade. Afeta predominantemente as populações vulneráveis que vivem em regiões endêmicas. Aproximadamente 80% dos casos humanos ocorrem em áreas rurais.

Abaixo serão demonstradas as informações referentes aos casos antirrábico humano notificados no período do 1º trimestre de 2021 e 2022.

TABELA 28 - NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES ANTIRRÁBICAS HUMANAS DO 1º E 2º QUADRIMESTRE.

CASOS, NOTIFICADOS ANTIRRÁBICO HUMANO	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	33	33
FEVEREIRO	50	49
MARÇO	32	45
ABRIL	31	9
TOTAL	146	136

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

No 1º trimestre de 2022 houve uma diminuição no número de atendimentos antirrábico, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tal diminuição deve-se a flexibilização do isolamento obrigatório, e com a diminuição do home Office das empresas, os tutores passaram a ficar menos tempo em suas residências, consequentemente diminuindo o contato com seus animais. Apesar da queda, devemos levar em consideração a existência de subnotificação de casos, o que pode gerar um índice abaixo da realidade do município.

3.5.13. COVID-19

3.5.13.1. Situação Epidemiológica Da Covid-19 No Município De Parnamirim

Os dados abaixo retratam a situação epidemiológica da Covid-19 no município de Parnamirim no primeiro trimestre de 2021 e 2022.

FIGURA 3 - INFORMAÇÕES GERAIS DA COVID-19 NO 1º QUADRIMESTRE 2021



Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

FIGURA 4 - INFORMAÇÕES GERAIS DA COVID-19 NO 1º QUADRIMESTRE 2022



Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Como podemos observar nos dados acima, no primeiro trimestre de 2022, temos uma queda significativa tanto de casos confirmados, quanto nos óbitos. Na figura 4, foram registrados 9036 casos confirmados em 2022, na figura 3, foram notificados 11.398 casos confirmados em 2021, por tanto, uma diminuição de 20,7% no número de casos confirmados. Em relação aos óbitos, no período analisado de 2022, foram notificados 47, no mesmo período de 2021 foram registrados 245, mostrando uma queda de 81% nos números de óbitos. Esses números são reflexos da vacinação, o que vem demonstrando o sucesso das ações desenvolvidas pelo município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	176.878
Atendimento Individual	52.223
Procedimento	63.404
Atendimento Odontológico	7.298

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2154	51577,27	-	-
03 Procedimentos clínicos	4142	26186,60	671	950504,85
04 Procedimentos cirúrgicos	616	14984,26	826	781083,54
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	6912	92748,13	1497	1731588,39

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1190	4273,02
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1397	1189,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	281371	1462557,70	-	-
03 Procedimentos clínicos	190272	589852,03	752	1057969,64
04 Procedimentos cirúrgicos	4018	138407,45	1485	1800643,16
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	6	8510,00	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	110	16500,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	477174	2217016,18	2237	2858612,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	648	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3893	-
Total	4541	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 22/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 . Produção da Atenção Básica

A seguir serão mostradas ofertas e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, referentes ao 1º quadrimestre de 2022.

TABELA 29 ; ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR NÍVEL SUPERIOR.

PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE DE 2022				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Consultas Médicas	11939	10195	8143	8642	38.919
Consultas Enfermeiro	5812	3638	3266	4017	16.733
Consultas Dentista	1426	1505	1513	2060	6.504
Pré-Natal Médico	110	122	135	113	480
Pré-Natal Enfermeiro	288	241	196	234	959
Pré-Natal Odontológico	10	30	19	25	84
Planejamento Familiar Médico	322	240	240	232	1034
Planejamento Familiar Enfermeiro	611	576	452	550	2.189
Puericultura Médico	128	65	131	220	544
Puericultura Enfermeiro	264	220	226	258	968
Puericultura Dentista	7	25	11	27	70
Hipertensos Atendidos pelo Médico	770	761	840	823	3.194
Hipertensos Atendidos pelo Enfermeiro	105	71	79	137	392
Diabéticos Atendidos pelo Médico	368	407	478	492	1.745
Diabéticos Atendidos pelo Enfermeiro	135	117	113	145	510
Consultas Puerperais Enfermeiro	17	15	226	18	276
Visitas Domiciliares Médico	152	201	163	162	678
Visitas Domiciliares Enfermeiro	168	117	103	301	689
Exame de Prevenção do Câncer Ginecológico	86	55	41	15	197
Nº de Sessões Educativas da Equipe	451	389	395	72	1.307
Nº de Part. das Sessões Educativas	267	348	357	131	1.103
Consultas de Saúde Mental	1186	974	1070	1050	4.280
TOTAL					82.855

Fonte: DAP/SESAD.

TABELA 30 ; ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR NÍVEL MÉDIO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE DE 2022				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL

Visitas Domiciliares Técnico de Enfermagem	36	29	36	68	172
Total de Agentes Comunitários de Saúde	-	-	-	-	345
Total de Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde	38.525	37.463	52.172	42.831	181.171
Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)	12	2	21	15	50
Verificação de Pressão Arterial	3.548	1651	2.703	2.145	10.047
Verificação de Temperatura	1.735	549	1.084	443	3.811
Verificação de Estatura	1.638	489	906	925	3.958
Verificação de Peso	3.677	1.550	2.765	2.250	10.242
Verificação de Glicemia Capilar	225	149	199	233	806
Retirada de Pontos	207	120	169	215	711
Curativos Realizados	90	122	222	171	605
Nebulização	9	2	0	0	11
Administração de Medicamentos	2.568	1.341	1.412	1.152	6.473
Administração de Insulina	0	15	16	16	47
Imunização	3.589	3.225	3.236	3.146	13.196
TOTAL					231.645

Fonte: DAP/SESAD.

TABELA 31 ; ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE DE 2022				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Primeira Consulta	464	503	517	884	2.368
Tratamento Continuado	241	432	445	567	1.685
Tratamento Concluído	117	200	186	295	798
Urgências Odontológicas	339	292	278	255	164
Procedimentos Individuais	2.109	2.607	3.030	4.972	12.718
Participantes de Procedimentos Coletivos	79	125	211	335	750
TOTAL					19.483

Fonte: DAP/SESAD.

4.2 . PRODUÇÃO DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.1 Hospital Márcio Marinho

TABELA 32 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE ACORDO COM O DOMICÍLIO DO PACIENTE ; 1º QUADRIMESTRE/2022.

LOCALIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
DEMAIS BAIROS DE PARNAMIRIM	652	250	273	388	1.563
COTOVELO	103	57	51	72	283
PIRANGI DO NORTE	1.275	582	634	801	3.292
PIUM	650	274	346	482	1.752
SUB-TOTAL PARNAMIRIM	2.680	1.163	1.304	1.743	6.890
NATAL	284	115	496	615	1.510
NÍSIA FLORESTA	800	398	66	102	1.366
OUTROS ESTADOS	75	36	27	24	162
OUTROS MUNICÍPIOS	147	52	29	24	252
OUTROS PAÍSES	1	0	0	0	1
PENITENCIÁRIA	2	6	7	3	18
SUBTOTAL / OUTROS LOCAIS	1.309	607	625	768	3.309
TOTAL GERAL	3.989	1.770	1.929	2.511	10.199

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

TABELA 33 ; INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO 1º QUADRIMESTRE/2022.

REGISTROS	TOTAL
ADMISSÕES	176
ALTAS	107
TRANSFERÊNCIAS	46
ÓBITOS	18

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

TABELA 34 - QUANTITATIVO DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS PELO LABORATÓRIO DO HOSPITAL NO 1º QUADRIMESTRE/2022.

SETOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
PRONTO-SOCORRO	2.777	2.374	1.573	882	7.606
INTERNAMENTO	1.546	2.026	2.589	1.363	7.524
TOTAL GERAL	4.323	4.400	4162	2.245	15.130

TABELA 35 - CLASSIFICAÇÃO DOS INTERNAMENTOS POR DIAGNÓSTICO NO 1º QUADRIMESTRE/2022.

DIAGNÓSTICO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AVC/AVE	1	2	4	3	10
CARDIOVASCULAR	6	11	7	4	28
DIABETES MELITUS	5	11	13	4	33
DOENÇA HEPÁTICA	1	0	0	2	3
VIRAL / ARBOVIROSE	9	3	4	1	17
GASTROINTESTINAL	0	0	4	1	5
INFECÇÃO	2	0	7	10	19
NEOPLASIA	2	2	2	1	7
NEUROLÓGICO	2	4	3	3	12
PANCREATITE	3	2	4	4	13
PÉ DIABÉTICO	1	4	4	4	13
PSIQUIÁTRICO	0	1	2	4	7
PULMONAR/RESPIRATÓRIO	11	9	11	6	37
RENAL	6	7	4	8	25
OUTROS	4	3	4	4	15

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

TABELA 36 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO 1º QUADRIMESTRE/2022.

PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
MEDICAÇÃO	708	3.704	3.956	5.131	19.871
PRESSÃO ARTERIAL	3.351	1.633	1.621	1.988	8.593
HGT	290	222	263	288	1.063
ECG	93	72	109	107	14
NABULIZAÇÃO	1	0	2	11	381
CATETERISMO VESICAL	3	2	7	4	0
SONDAGEM GÁSTRICA	0	2	4	2	8
RETIRADA DE PONTOS	5	2	1	2	10
TOTAL GERAL	10.823	5.637	5.963	7.533	29.940

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

TABELA 37 - TAXA DE OCUPAÇÃO MENSAL DOS LEITOS DO INTERNAMENTO NO 1º QUADRIMESTRE/2022.

TAXA DE OCUPAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MÉDIA
INTERNAMENTO em 24 LEITOS	59,68%	63,54%	54,84%	70,00%	62,02%

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

TABELA 38 - TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (DIAS) NO 1º QUADRIMESTRE/2022.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (DIAS)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MÉDIA
INTERNAMENTO em 24 LEITOS	8	10,5	10,2	9,1	9,5

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

4.2.2 Hospital Maternidade do Divino Amor

TABELA 39 - ATENDIMENTOS AMBULATORIAL NO 1º QUADRIMESTRE/ 2022.

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
ULTRASSONOGRÁFIAS	674	546	435	408	2.063
TESTE DA ORELHINHA	0	0	0	0	-
TESTE DA LINGUINHA	119	131	141	141	532
TESTE DO PEZINHO	34	41	40	55	170
PRÉ-NATAL (ALTO RISCO)	251	227	268	173	919
PSICOLOGIA	83	149	194	182	608
FRENOTOMIA LINGUAL	18	34	18	17	87

Fonte: Dados coletados nos livros de registros e na produtividade de cada especialidade. Hospital Maternidade Divino Amor.

* Os atendimentos de psicologia são referentes aos atendimentos ambulatoriais, programa acolher, assistência hospitalar e de alto risco.

TABELA 40 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E LABORATORIAL REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
----------------------------	---------	-----------	-------	-------

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	1.049	815	972	950
EXAMES LABORATORIAIS	3.179	2.853	3.560	2.961

Fonte: Dados obtidos no livro do Centro Cirúrgico e levantamento cirúrgico do setor de marcação de cirurgia. Hospital Maternidade Divino Amor.

TABELA 41 - CIRURGIAS ELETIVAS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPOS DE CIRURGIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
COLECISTECTOMIA	10	10	7	14
EXERESE DE CISTO SEBÁCEO	-	1	-	1
LAPAROTOMIA EXPLORATORIA	-	-	-	2
OFERECTOMIA	1	1	3	1
POSTECTOMIA	-	1	-	3
HERNIORRAFIA	13	14	15	15
HIDROCELECTOMIA	-	-	-	3
HISTERECTOMIA TOTAL	3	3	3	4
VARIZES	2	2	1	6
VASECTOMIA	8	8	-	3
TOTAL	37	39	30	52

Fonte: Dados obtidos no livro do Centro Cirúrgico e levantamento cirúrgico do setor de marcação de cirurgia. Hospital Maternidade Divino Amor.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que o total de partos cesáreos em relação ao número total de partos realizados em um serviço de saúde seja de 15%. Esta determinação está fundamentada no preceito de que apenas 15% do total de partos apresentam indicação precisa de cesariana, ou seja, existe uma situação real onde é fundamental para preservação da saúde materna e/ou fetal que aquele procedimento seja realizado cirurgicamente e não por via natural (OMS, 1996).

TABELA 42 - DADOS DE RECÉM NASCIDO REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

RECÉM NASCIDO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
VIVO	143	172	176	155	546
NATIMORTO ¹	1	2	-	-	3
SEM PREENCHIMENTO	1	-	2	1	4

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

¹Feto que foi expulso morto do útero materno.

TABELA 43 - TIPO DE SEXO NASCIDO NA MATERNIDADE DIVINO AMOR REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

SEXO DO RN	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
FEMININO	62	82	78	68	390
MASCULINO	83	92	97	88	360
INDETERMINADO / AMBIGUO ¹	0	0	0	0	0
SEM PREENCHIMENTO	0	0	3	0	3

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

¹Genitália de ambígua definição. Isso pode ocorrer através da presença de ambos os órgãos genitais ou quando o órgão não foi formado corretamente.

TABELA 44 - PARTOS DE ACORDO COM A CIDADE DE RESIDÊNCIA / CARTÃO SUS - 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

LOCALIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
PARNAMIRIM	135	156	171	148
CIDADES DO RN	8	15	5	5
CIDADES FORA DO RN	1	1	1	1

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

TABELA 45 - TIPOS DE PARTOS NORMAIS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPOS DE PARTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
PARTO NORMAL	52	59	57	21	189
PARTOS FORCEPS	1	2	0	1	4
COM EPISIOTOMIA	5	9	10	6	30
COM LACERAÇÃO	21	11	16	20	68

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

TABELA 46 - PARTOS CESÁREO REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
PARTOS CESÁREAS DE PRIMÍPARAS	24	33	36	33	123

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

4.2.3. Pronto Atendimento Suzete Cavalcante

O Pronto Atendimento Suzete Cavalcanti funciona diariamente das 7h às 19h onde são ofertados serviços de urgência e emergência, possui uma enfermaria com 06 (seis) leitos.

TABELA 47 - QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
CLINICA	3674	1402	1420	1692	8.188
SWAB	739	299	139	97	1.274
LABORATÓRIO	180	231	396	335	1.142
ÓBITO	1	-	-	-	1
CURATIVO	19	-	-	-	19

Fonte: Boletim de Atendimentos do PA Suzete Cavalcanti 2021.

Considerando o ano atípico e a pandemia que acometeu todo o mundo, a implantação deste dispositivo como um Centro de Enfrentamento para o COVID-19 foi vital para proporcionar a população parnamirinsenses atendimento de urgência e emergência, também foi pertinente a escolha da região sendo possível cobrir proporcionalmente o município.

Com o serviço tomando maior proporção e conhecimento da população a demanda segue aumentando visto nos encontramos em área extensa e salientando ainda que possuímos um horário e estrutura limitadas, de modo que algumas dificuldades surgem sendo importante avaliar constantemente o serviço ofertado para manter o nível de excelência que preconizamos como também elevá-lo na medida do possível como observamos com a composição por profissionais efetivos nas equipes de enfermeiras e técnicos de enfermagem.

4.2.4. Pronto Socorro Odontológico (PSO)

O PSO é um serviço de urgência odontológica que realiza medidas imediatas para aliviar os sintomas da dor, infecções da cavidade oral. São consideradas urgências na odontologia: dor aguda, hemorragia, abscessos, alveolites e traumatismos.

TABELA 48 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS	TOTAL
Produção do Pronto Socorro Odontológico	4.321

Fonte: PSO/SESAD.

TABELA 49 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	529	539	626	634	2.328
Acesso a Polpa Dentária e Medicação por dente	136	134	157	160	587
Curativo de Demora c/ou sem Preparo Biomecânico	214	186	249	258	907
Drenagem de Abscesso	12	11	26	28	77
Incisão e Drenagem de Abscesso	2	5	2	7	16
Excisão e Sutura de Lesão na boca	2	1	3	1	7

Fonte: PSO/SESAD.

Comparando os quadrimestres anteriores, não existe notável diferença entre a quantidade de atendimentos no PSO, mesmo com o retorno de funcionamento das UBS's e CEO. Conforme outros estudos em Saúde Pública, o funcionamento das equipes de saúde bucal na atenção primária não modifica o padrão de atendimento dos dispositivos de urgência odontológica. No quando abaixo, segue os horários e demandas no PSO.

TABELA 50 - DEMANDA POR HORÁRIO DE ATENDIMENTO PSO ; 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

TURNOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
DIURNO	489	535	629	596	2.249
NOTURNO	191	159	153	196	699
TOTAL	680	694	782	792	2.948

Fonte: PSO/SESAD.

4.3 . Rede de Saúde Mental

De acordo com a Portaria Nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que define e organiza a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o município de Parnamirim conta atualmente com os seguintes dispositivos:

Ø Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em diferentes modalidades (CAPS I, CAPS II, CAPS AD III);

Ø Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAI);

Ø Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

Ø Ambulatório (Centro Integrado de Psicologia e Psiquiatria ; CIPP);

Ø Atenção Básica.

TABELA 51 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE ATENDIMENTOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I ; 1º QUADRIMESTRE/2022.

TIPO DE ATENDIMENTOS	CAPS I	CAPS II	CAPS AD III	CIPP	UAI	TOTAL
PSICOLOGIA	317	352	35	1.508	-	2.212
PSIQUIATRIA	-	50	46	775	-	871

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	323	2.369	32	-	-	2.724
PACIENTES NOVOS	34	169	40	69	-	312
AÇÕES REALIZADAS/VISITAS	52	2.726	6	11	-	2.795
PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR REALIZADOS	36	7	-	-	-	43
ADMINISTRATIVOS/PROMOTÓRIA DE JUSTIÇA REALIZADAS	13	42	-	16	-	71
PACIENTES ATENDIDOS NO GERAL	898	5.095	159	2.283	-	8.435

Fonte: SIA/SUS.

4.4 Produção de Assistência Farmacêutica

Na tabela abaixo informamos as porcentagens dos medicamentos e insumos hospitalares no 1º quadrimestre do ano de 2022.

TABELA 52 - PORCENTAGENS DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES NO 1º QUADRIMESTRES DO ANO DE 2022 NA ATENÇÃO BÁSICA.

MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES DA ATENÇÃO BÁSICA	1º QUADRIMESTRE
MEDICAMENTOS BÁSICOS	48%
DISPENSAÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	49%
MEDICAMENTOS DO PROGRAMA HIPERDIA DISPENSADOS	33%

Fonte: DAF/SESAD.

TABELA 53 - PORCENTAGENS DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES NO 1º QUADRIMESTRES DO ANO DE 2022 NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1º QUADRIMESTRE
DISPENSAÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	39%
MEDICAMENTOS INJETÁVEIS DISPENSADOS	40%

Fonte: DAF/SESAD.

4.5. Vigilância em Saúde

4.5.1. Análise da Cobertura do Calendário Básico de Vacinação

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças. Os indicadores de cobertura vacinal, de homogeneidade de coberturas vacinais e de taxas de abandono para as vacinas com esquema multidoso são utilizado para monitorar o desempenho dos programas de vacinação em menores de um ano de idade, exige-se uma cobertura vacinal de 90% para vacina BCG e para as demais vacinas, a meta estabelecida é de 95% para terceira dose das vacinas Pentavalente e Poliomielite, assim como para a segunda dose de Pneumocócica Conjugada 10 V. Em crianças com um ano de idade, a meta é de 95% para primeira dose de Tríplice e Análise da Cobertura do Calendário Básico de Vacinação.

QUADRO 3 - COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2021 A 2022.

VACINA	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
BCG	88,20%	80,09%
PENTAVALENTE	73,06%	55,98%
POLIOMIELITE	72,72%	54,25%
PNEUMONOCÓCICA 10V	74,80%	61,53%
TRÍPLICE VIRAL (D1)	67,15%	54,77%

Fonte: DVS/SESAD.

A avaliação das coberturas vacinais de rotina em crianças menores de dois anos como descrito no quadro 1 mostra que a vacina BCG não atingiu a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde no primeiro quadrimestre dos anos de 2021 e 2022, assim como as demais vacinas nos períodos descritos. Verifica-se a redução na cobertura vacinal no ano de 2022 com média percentual de 56,6% e em 2021 a média percentual foi de 71,9% com relação aos imunizantes Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica e Tríplice, alguns fatores podem ter influenciado negativamente e dificultado o alcance das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, dentre eles podemos citar:

- Fragmentação das relações de trabalho entre vigilância epidemiológica e atenção básica, mesmo com a implantação do E-SUS como sistema único para registro das doses aplicadas;
- Registros errôneos ou ausência de registros feitos nas salas de vacinas;
- Falha no armazenamento dos imunobiológicos; problemas na rede elétrica das unidades;
- Falha no controle de estoque dos imunobiológicos nas unidades;
- Mudança do sistema de informação do SIPNI DESKTOP para a implantação do E-SUS PEC, que está impactando diretamente na adesão e adaptação dos profissionais às mudanças do sistema;
- Ausência ou insuficiência da rede de internet nas salas de vacina do município, o que dificulta a migração do sistema E-SUS e WEB;
- Déficit de recursos humano;
- Dificuldade de organização do processo de trabalho;

- Entrada de novos profissionais inexperientes quanto às atividades desenvolvidas pelas salas de vacinas;
- Desinformação e abandono do esquema vacinal por parte da população;
- Deficiência na busca ativa de usuários faltosos pelas Estratégias Saúde da Família- ESF.

4.5.2 Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

São também atribuição da Vigilância Ambiental em Saúde os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana. Dentro da Coordenadoria de Vigilância Ambiental (COVAM), as áreas de atuação são: Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua); Núcleo de denúncias e Pontos Estratégicos (PEs); Núcleo de Educação em Saúde (NES); Reconhecimento Geográfico; Ultrabaixo Volume (UBV).

Dentre os objetivos da Vigilância em Saúde Ambiental, destacam-se:

- Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;
- Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a minimizar os fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente;
- Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.



Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

A disparidade de imóveis trabalhados entre os primeiros quadrimestres, dos de 2021 e 2022 se deu por intensificarmos as visitas de pesquisa e tratamento larvário. Além da flexibilização das visitas em virtude da pandemia, onde aumentou a aceitação dos moradores.

- Pontos Estratégicos

Os Pontos estratégicos (borracharias, ferros-velhos, rodoviárias, ferroviárias, logradouros públicos, cemitérios, locais com fins de lazer ou religiosos, piscinas de uso público, dentre outros) e os Imóveis especiais (escolas, shopping centers, presídios, clubes, hospitais, asilos, dentre outros). Todo e qualquer imóvel com grande probabilidade para formação de criadouros do mosquito transmissor das arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya. Foi realizada uma revisão nos pontos estratégicos que existam no município e diminuíram 29 PEs, ficando apenas 62, pois não se enquadravam nas notas técnicas do Ministério da Saúde.

TABELA 54 - NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.E.) NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022 NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.

NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.ES)	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	132	105
FEVEREIRO	77	101
MARÇO	89	67
ABRIL	121	85
TOTAL	419	358

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

- Ecoponto Pneumático

O município disponibiliza um ecoponto pneumático localizado na rua Dr. Carlos Matheus, atrás do posto São Domingos, antigo posto Chianca, onde recolhemos e recebemos pneus de toda a população. A diferença entre os anos de 2021 e 2022 no mês de abril se deu pelo aumento dos casos de arboviroses no município onde vale salientar que a mesma equipe que faz coleta é a mesma que faz o serviço de UBV portátil, e também no mesmo mês de 2022 o contêiner teve que ficar fechado em torno de 15 dias esperando a coleta da empresa MIZU que foi realizada no dia 26/04/22. Isso significa menos 970 depósitos favoráveis para o mosquito se desenvolver que foram retirados do ambiente no quadrimestre.

TABELA 55 - ECOPONTO PNEUMÁTICO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

ECOPONTO PNEUMÁTICO	1º QUADRIMESTRE DE 2021	1º QUADRIMESTRE DE 2022
JANEIRO	71	300
FEVEREIRO	317	200
MARÇO	320	250
ABRIL	978	220
TOTAL	1.686	970

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

- Ultra Baixo Volume

Trata-se de bloqueio utilizando pulverizações com inseticida a UBV em áreas delimitadas em um raio de 150 metros ao redor do endereço da notificação, realizadas pelas equipes de controle vetorial. No primeiro quadrimestre recebemos o número de 868 notificações, onde conseguimos realizar 52 dessas notificações, visto que chegou até a coordenação para ação em tempo hábil para realizar o bloqueio. Para liberação do inseticida, de acordo com a nota técnica do Ministério da Saúde, a ação tem que ser realizada num prazo de 15 dias da data do primeiro dia do sintoma. Informamos que essas notificações têm chegado frequentemente em um período superior a 15 dias o que tem impossibilitado o desenvolvimento do trabalho. Visto isso, as equipes de educação em saúde tem realizado um trabalho de conscientização da importância da notificação em tempo hábil nas unidades notificadoras.

QUADRO 4 ; NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.E.) NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022 NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.

UBV	1º QUADRIMESTRE DE 2021	LOCALIDADES
JANEIRO	6	5 Rosa dos Ventos, 1 Nova Parnamirim
FEVEREIRO	6	1 Boa Esperança, 1 Rosa Ventos, 1 Emaús, 1 Cajupiranga e 2 Monte Castelo
MARÇO	7	3 Monte Castelo, 1 Nova Esperança, 1 Vale do Sol, 1 Emaús, 1 Parque de Exposições
ABRIL	33	5 Monte Castelo, 4 Passagem De Areia, 4 Nova
TOTAL	52	-----

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

- Reconhecimento Geográfico

Sua finalidade é identificar a localidade, registrar informações sobre o número de quarteirões e imóveis existentes, classificação e situação de cada localidade em relação à vizinhança, localização dos acidentes geográficos naturais e artificiais, vias de acesso, etc.

A partir das confecções e atualização do reconhecimento nas localidades os mapas se encontram aptos, Para viabilizar qualquer atividade de vigilância e controle vetorial, como levantamento de índice, distribuição de amadinhas, delimitação de foco e bloqueio de transmissão viral etc.

Localidades que foram atualizadas em Janeiro Monte Castelo(número de quarteirões 110), Fevereiro Boa Esperança (número de quarteirões 67), Março Cohabinal (número de quarteirões 39) e Abril Parque das arvores (número de quarteirões 87).

Por fim, queremos ressaltar que o reconhecimento geográfico é uma ferramenta que facilita todas as ações da Vigilância Ambiental dentro do município.

- Núcleo de Educação em Saúde

O Centro Cultural Trampolim da Vitória (CCTV), que conta a história da aviação na região de Natal e a História de Parnamirim, abriu oficialmente as portas para o público na terça-feira (28/01/2020), no antigo Aeroporto Augusto Severo. O empreendimento histórico-turístico é fruto de uma parceria da Prefeitura de Parnamirim com a Força Aérea Brasileira (FAB), que está cedendo a área para a instalação do CCTV.

Aproveitando esse espaço, a Secretaria de Saúde por meio do Departamento de Vigilância em Saúde criou o Stand PARNASUS com o objetivo de conscientizar e promover saúde aos visitantes do local. Recebeu um público estimado de 2.500 pessoas no primeiro quadrimestre de 2022. Entre os meses de Fevereiro e Março trabalhamos o Combate e Controle ao Aedes aegypti, o mosquito transmissor das arboviroses como: Dengue, Zika e Chikungunya. Nosso município tem clima favorável para o mosquito se desenvolver o ano inteiro, isso torna esse problema muito preocupante e nunca é demais falar que água parada, lixo no quintal, pneus ou planta com água torna o ambiente propício pro vetor transmissor se desenvolver e que nossa colaboração é indispensável para saúde pública da nossa cidade. O Ministério da Saúde lançou a campanha que combater o mosquito é com você, comigo e com todo mundo, buscando conscientizar sobre os perigos do inseto e motivar o combate. Nesse mesmo período realizamos ações em 08 escolas do município e 04 salas de espera de UBS.

No Primeiro quadrimestre de 2022, tivemos um total de 86 (oitenta e seis) solicitações de visitas domiciliares, deste total obtivemos êxito em 67 (sessenta e sete) visitas. Tendo um aproveitamento em torno de 78% (setenta e oito por cento) dos atendimentos.

O não atendimento de 100% (cem por cento) das solicitações, se dá por vários motivos que impedem o seu cumprimento, desde questões que diz respeito a recusa do morador em receber o agente de endemias, imóveis fechados, impossibilitando o acesso do agente e a dificuldade em localizar o proprietário do imóvel para fazer um possível agendamento para executar a visita.

4.5.3 - Vigiágua

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua) é um programa do Ministério da Saúde e foi estruturado a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O Vigiágua tem a finalidade de fazer o mapeamento de áreas de risco em determinado território para avaliação das características de potabilidade (físico-químico e microbiológico), com o intuito de assegurar a qualidade da água e evitar que as pessoas adoçam pela presença de patógenos ou contaminantes presentes nos mananciais.

As ações do Vigiágua são desenvolvidas continuamente e de maneira descentralizada pelas Secretarias de Saúde dos Municípios, dos Estados e do Distrito Federal, e também pelo Ministério da Saúde. O Vigiágua visa promover a saúde e prevenir agravos de doenças de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância da água para consumo humano.

- Análise da Situação da Saúde

ü AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

No primeiro quadrimestre de 2021 foram realizadas 166 análises, já no primeiro quadrimestre de 2022, 210 foram realizadas, aos quais todos os laudos foram inseridos no programa SISAGUA (<http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf>). O primeiro quadrimestre corresponde aos meses de Janeiro à Abril.

Ao observarmos a tabela, percebemos que tivemos um percentual de aumento de 26 % nas análises realizadas no 1º quadrimestre de 2022. Tal aumento se deu devido a intensificação dos trabalhos pela equipe Vigiágua Parnamirim, além da obtenção de carro próprio pelo programa para a realização das coletas e análises diárias.

Estas análises podem se subdividir em 03 formas de abastecimento de água, Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Solução Alternativa Coletiva (SAC) e Solução Alternativa Individual (SAI), das quais a maioria foi do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) que contabilizaram 155 análises, seguida da Solução Alternativa Coletiva (SAC) com 11 análises e a Solução Alternativa Individual (SAI) com nenhuma, todas referentes ao 1º quadrimestre. Para o 1º quadrimestre de 2022 foram feitas 206 análises (SAA), 4 análises (SAC) e nenhuma análise (SAI).

A meta estabelecida pela Programação Anual em Saúde (PAS) para o ano de 2021 foi de 396 amostras, 132 análises para o 1º quadrimestre de 2021. Já a meta estabelecida pela Programação Anual em Saúde (PAS) para o ano de 2022 foi de 408 amostras, 136 análises para o 1º quadrimestre de 2022. O programa Vigiágua realizou 166 análises para o 1º quadrimestre de 2021 e 210 para o 1º quadrimestre de 2022, totalizando assim uma taxa de realização de análises de 125,8 % para 1º quadrimestre de 2021 e 154,4% para o 1º quadrimestre de 2022. A tabela abaixo resume bem esses dados.

TABELA 56 ; ANÁLISES REALIZADAS PELO PROGRAMA VIGIAGUA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2021 E 2022.

ANÁLISES REALIZADAS	1º QUAD. 2021	1º QUAD. 2022	META QUAD. 2021	META QUAD. 2022	TAXA DE REALIZAÇÃO DE ANÁLISES PARA O 1º QUADRIMESTRE 2021	TAXA DE REALIZAÇÃO DE ANÁLISES PARA O 1º QUADRIMESTRE 2022
SAA	155	206	132	136	125,76%	154,41%
SAC	11	04				
SAI	0	0				
TOTAL	166	210				

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

A partir destas informações emitidas pelas análises realizadas, verificamos quais pontos apresentaram algum tipo de alteração nos parâmetros estabelecidos (Cloro, Nitrato, Cor aparente, Turbidez, Coliformes totais e Escherichia coli) pela Portaria de Consolidação nº 05/2017, anexo XX do Ministério da Saúde, a qual determina os parâmetros da Qualidade da Água para o Consumo Humano.

Quando alguma análise apresentou um ou mais parâmetros fora do padrão estando em desconformidades com a portaria acima citada, foram emitidos relatórios para a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, quando pontos do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) (fornecida pela Concessionária de Água do Estado), exigindo correção do problema tendo como base um relatório- resposta emitida pela CAERN.

- Avaliação dos parâmetros fora do padrão

ii SAA (Sistema de Abastecimento de Água)

Para o 1º quadrimestre de 2021 verificamos que das 166 análises realizadas nos SAA, 16 (10,4%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre limite permitido de 0,2mg/L até 2,0mg/L, qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está fora dos padrões aceito pela portaria citada). Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrato 76 (49,1%), Coliformes Totais 30 (19,4%), Escherichia Coli 10 (6,5%).

Os bairros trabalhados neste 1º Quadrimestre foram os seguintes: Pirangi do Norte, Cotovelo, Pium, Centro, Monte Castelo, Vida nova, Passagem de Areia, Nova Esperança, Bela Parnamirim, Santos Reis, Santa Tereza, Rosa dos Ventos e Vale do Sol. Destes o maior índice de parâmetros fora do padrão de cloro residual livre foi registrado nos bairros Passagem de Areia e Santa Tereza com 04 amostras (25%) cada um, seguido pelos bairros Santos Reis e Bela Parnamirim com 03 amostras (19%) cada um, e finalmente Vale do Sol e Monte Castelo com 01 amostra cada (6,3%).

O bairro com maior problema de Nitrato (Valor Máximo Permitido: 10mg/L) fora do padrão foi em Passagem de Areia com 22 amostras (29%), seguido por Santos Reis com 13 amostras (17,2%), Monte Castelo e Santa Tereza com 11 amostras cada (14,6%); Bela Parnamirim com 10 amostras (13,2%), Vida Nova com 05 amostras (6,6%), Rosa dos Ventos com 03 amostras (4%) e Pium com 1 amostra (1,4%).

No parâmetro Coliformes Totais o bairro que teve o maior índice foi Passagem de Areia com 08 amostras (26,8%), seguido por Santa Tereza com 07 amostras (23,3%); Santos Reis, Monte Castelo e Bela Parnamirim com 04 amostras cada (13,3%); Pirangi do Norte com 02 amostras (6,7%) e Vale do Sol com 01 amostra (3,3%).

No parâmetro Escherichia Coli o bairro PASSAGEM DE AREIA está com maior índice do problema constatado no município, com 05 casos representando 50%, seguido dele temos Santa Tereza com 03 casos (30%); Pirangi do Norte e Monte Castelo com 1 caso cada (10%).

No 1º quadrimestre de 2022 Fazendo uma avaliação a respeito dos resultados verificamos que das 206 análises realizadas nos SAA, 11 (5,33%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre (limite permitido de 0,2mg/L até 2,0mg/L), qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está fora dos padrões aceito pela portaria citada). Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrato 42 (20,38%); Turbidez 01 (0,48%); Cor 01 (0,48%); Coliformes Totais 38 (18,44%); Escherichia Coli 12 (6,38%).

Os bairros trabalhados neste 1º Quadrimestre (SAA) foram os seguintes: Nova Parnamirim, Passagem de Areia, Pirangi do Norte, Pium, nova Esperança, Vida Nova; Monte Castelo e Emaús. Destes os maiores índice de parâmetros fora do padrão de cloro residual livre foi registrado no bairro: NOVA PARNAMIRIM com 04 amostras cada (36,3%), seguido pelo bairro Nova Esperança 04 (36,3%), seguidos pelos bairros de Pirangi do Norte com 02 amostras (18,1%), Emaús com 01 amostra (9,09%), Vida Nova e Monte Castelo nenhuma amostra estava fora do padrão. Os bairros com maiores problemas de Nitrato (Valor Máximo Permitido: 10mg/L) fora do padrão foram em Monte Castelo e Nova Parnamirim com 18 amostras cada (42,8%) e Vida Nova com 05 amostras (11,9%), seguido por EMAÚS com 01 amostra (2,38%). No parâmetro Coliformes Totais os bairros que tiveram os maiores índices foram Nova Parnamirim com 11 amostras (28,94%) e Pirangi do Norte com 09 amostras (23,68%), seguidos pelos seguintes bairros: Emaús com 06 amostras (15,78%), Nova Esperança com 05 amostras (13,15%) e Monte Castelo com 03 amostras (7,89%), seguidos por Passagem de areia e Pium com 02 amostras cada (5,26%).

Quanto ao parâmetro Escherichia Coli, 12 amostras estavam fora do padrão. Os bairros atingidos foram os seguintes: Pirangi Do Norte e Passagem de Areia com 03 amostras cada (25%), seguidos por Nova Esperança e Nova Parnamirim com 02 amostras cada (16,66%). Em sequência temos Pium e Emaús com 01 amostra cada (8,33%). Em relação à Turbidez, apenas 01 amostra estava fora do padrão (100%) no bairro de Nova Parnamirim.

4.6. Serviço de Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário destinado ao deslocamento de pacientes para realização de procedimento de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço viabiliza o transporte de pacientes de acordo com suas necessidades, facilitando o acesso aos serviços de saúde, além de estruturar os fluxos dos pacientes dentro das Redes de Atenção à Saúde, atende a usuários para a realização de consultas e avaliações médicas, exames clínicos e radiológicos, hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e fisioterapia.

Considerando a importância para o acesso da população aos serviços de saúde, o transporte dos pacientes é realizado em vans, Spins e Doblôs, sendo as três (03) vans e duas (02) spins para o transporte dos pacientes em tratamento oncológico e em hemodiálise, e duas (02) doblôs para transporte dos pacientes em fisioterapia.

O serviço tem seu horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira de 07:00 às 17:00, para utilizar o serviço é necessário que seja solicitado previamente através dos contatos: (84) 98893-5909 / (84) 3643-2381 ou no próprio setor pelo paciente ou por familiar responsável, mediante a apresentação do comprovante da solicitação médica e documentações pessoais (RG, cartão sus, comprovante de residência).

TABELA 57 - FREQUÊNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS MENSALMENTE NO SERVIÇO POR TRATAMENTO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

TIPO DE SERVIÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Tratamento Oncológico	216	178	179	180	753
Fisioterapia	198	214	259	178	849
Tratamento Crônico Renal	55	64	68	72	259

Remoção para Transferência, Alta Hospitalar, Exames	3	2	4	3	12
---	---	---	---	---	----

Fonte: DAE/SESAD.

Com o serviço tomando maior proporção e conhecimento da população a demanda segue aumentando, de modo que algumas dificuldades surgem sendo importante avaliar constantemente o serviço ofertado. Por fim, é sabido da necessidade contínua de avançar mais com os dispositivos existentes.

4.7. Produção Ambulatorial

4.7.1. CCPAR Santos Reis

O CCPAR/SANTOS REIS se enquadra na modalidade de Policlínica, isto é, unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas.

Esta unidade atende diariamente pacientes que necessitam de serviços de média complexidade que advém das Unidades Básicas de Saúde de Parnamirim. Atendimento de agendas que não apresentam demanda reprimida são marcados diretamente nesta unidade. No momento do agendamento os pacientes deve apresentar ficha de referência das UBS, com xerox da identidade, CPF, cartão SUS e comprovante de residência ou ficha A. Todos os atendimentos ambulatoriais são devidamente regulados pela Central de Marcação e algumas especialidades reguladas na própria unidade, tais como: consultas em nutrição, consultas em genética e procedimentos ginecológicos como: citologia oncótica, colposcopias, peniscopias, biopsias de colo uterino, vulvoscopias, como ainda inserção de DIU.

A equipe técnica do Ccpar Santos Reis ainda realiza atividades de cunho sócio educativo voltados para a sala de espera que abordam temas na área de saúde com vistas a prevenção de agravos e promoção a saúde como também de capacitações continuadas com vistas ao aprimoramento dos técnicos e equipe de apoio com objetivo de promover um melhor atendimento aos nossos pacientes.

A média de atendimentos diários é de aproximadamente de 200 a 250 pacientes entre as mais diversas áreas ambulatoriais e clínicas como também atendimentos na área de insumos em saúde.

Dentre os atendimentos ambulatoriais oferecidos pelo Ccpar/Santos Reis, podemos citar:

- GINECOLOGIA: Atendimento clínico especializado no tratamento da saúde da mulher, como também realização de procedimentos ginecológicos ambulatoriais: colposcopia, biopsia de colo de útero, peniscopia e vulvoscopia;
- CIRURGIA DE PEQUENO PORTE: Procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, que podem ser realizados sob anestesia local, sem necessidade de internação;
- PEDIATRIA: Assistência clínica especializada a crianças e adolescentes, seja no aspecto preventivo ou curativo, realizando consultas de rotina e acompanhando o crescimento, medindo e pesando a criança, para comparar com exames anteriores, além de prevenir e tratar as possíveis enfermidades;
- NUTRIÇÃO: Atendimentos no âmbito da atenção dietética e/ou segurança alimentar, orientação quanto o estado de saúde do paciente, seus hábitos alimentares e seu estilo de vida. Acompanhamento dos pacientes das linhas de cuidados e encaminhamento para rede de saúde;
- ENDOCRINOPEDIATRIA: responsável pelo diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças relacionadas a essas disfunções hormonais, desde o nascimento da criança até o final da adolescência;
- NEUROPEDIATRIA: é o ramo da neurologia que se dedica ao estudo das doenças do desenvolvimento e maturação do sistema nervoso em crianças;
- TESTE DO OLHINHO: O Teste do Reflexo Vermelho (TRV), também conhecido como ζTeste do Olhinhoζ, é um exame capaz de identificar a presença de diversas enfermidades visuais como a catarata congênita e o retinoblastoma;
- SETOR DE DISPENSAÇÃO DE FRALDAS: Setor responsável pela dispensação de fraldas geriátricas e infantis a pacientes com algum tipo de deficiência que o incapacite ao controle dos esfínteres e necessitem fazer uso continuado desse produto e que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou financeira;
- SETOR DE SUPORTE NUTRICIONAL ESPECIAL: Atualmente possui cerca de 220 pacientes cadastrados e realiza cerca de 250 a 300 atendimentos mensais em nutrição avançada, enteral e pós cirurgia bariátrica;
- SETOR DE BIÓPSIAS: O setor de biopsias do Ccpar/UnP é responsável por receber amostras de cirurgias e procedimentos que necessitem de análise mais técnica através das biopsias. O setor organiza as peças, encaminha o material para análise nos laboratórios conveniados e recebe os resultados dos exames para entrega aos pacientes.

- Núcleo de Serviço Social

O carro-chefe da atuação do Serviço Social no CCPAR/Santos Reis é a viabilização de benefícios sociais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde-SESAD. Consiste em dar visibilidade às demandas de cunho social (contexto de vida e trabalho), bem como aos condicionantes da saúde e aos determinantes sociais que interferem no processo saúde doença dos sujeitos de direitos, assim como enfatizar as expressões da questão social, geradora de pobreza e desigualdades sociais. Deste modo, para além dos critérios clínicos entende-se o social como indispensável na construção de projetos/benefícios para a garantia do direito à saúde. Nosso público-alvo são crianças, idosos, gestantes, pessoas com deficiência, adultos e pessoas com doenças crônicas diversas, que independente de critério de renda, necessitam fazer uso de algum dos benefícios. No primeiro quadrimestre do corrente ano o setor realizou um total de 782 atendimentos entre os mencionados abaixo:

- ζ Inclusão em benefício de fraldas pediátricas/geriátricas;
- ζ Inclusão em benefício de Suplemento Alimentar;
- ζ Inclusão em benefício de Kit Glicosímetro;
- ζ Inclusão em benefício de Insumos (luvas, gaze, sonda, dentre outros);
- ζ Inclusão em benefício de Insulina Lantus;
- ζ Declaração de Comprovação Domiciliar;
- ζ Avaliação Social em processos de Redução de Carga Horária de servidores;
- ζ Acolhimento e encaminhamentos em casos de suspeita e/ou confirmação de câncer do colo do útero;
- ζ Acolhimento e encaminhamentos a diversas instituições da rede de saúde e rede intersetorial, quais sejam educação, assistência social, judiciário, dentre outras;

- Programa do Glaucoma

O Programa do Glaucoma funciona atualmente no CCPAR/Santos Reis é o setor responsável pelo cadastramento e regulação dos pacientes acometidos pelo Glaucoma (doença ocular causada principalmente pela elevação da pressão intraocular que provoca lesões no nervo ótico e, como consequência, comprometimento visual). O número de atendimentos registrados no terceiro quadrimestre foi de 1432 entre cadastro de novos pacientes, informações e regulação de consultas.

Atualmente no setor o registro é de aproximadamente pacientes ativos no Programa que recebem a autorização via SISREG da consulta oftalmológica com clínicas conveniadas para recebimento de colírios de tratamento para 03 meses.

TABELA 58 - ATENDIMENTOS DO PROGRAMA DO GLAUCOMA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Consultas	120	1	82	135	
Retornos	245	6	212	281	
Cadastrros	18	4	28	7	
Informações e Encaminhamentos	64	89	98	42	
TOTAL	447	100	420	465	

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Biopsias

O setor de biópsias funciona atualmente no CCPAR/SANTOS REIS e é responsável pelo controle e envio de peças para investigação via exames de biópsia. As peças são reguladas e enviadas semanalmente. Todo controle de envio e entrega de resultados aos pacientes são realizados pelo setor diariamente. As peças enviadas para análise advém dos hospitais de urgência e emergência do município de Parnamirim como também das pequenas cirurgias e alguns procedimentos ginecológicos realizados nesta unidade. No primeiro quadrimestre deste ano o setor realizou 447 envios de peças para os laboratórios conveniados. Percebe-se uma diminuição no número de materiais enviados nesse período devido a suspensão das cirurgias eletivas pelo quadro de pandemia vivido atualmente.

TABELA 59 - ATENDIMENTOS DO SETOR DE BIÓPSIA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimentos	112	90	41	204	447

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Fraldas

O setor de dispensação visa atender pacientes decorrente de alguma patologia, onde inclui AVC (Acidente Vascular Cerebral), traqueostomia, gastrectomia, bexiga neurogênica entre outros. Através da abertura de processos administrativos e processos da defensoria, mediante laudo médico com CID, documentos e parecer do serviço social, onde é avaliada a necessidade e situação sócio econômico de acordo com o que preconiza o Artº 2º da lei 8080/90.O setor realizou no primeiro quadrimestre de 2022 cerca de 1.499 atendimentos entre dispensações de fraldas e insumos. Ressaltamos Que o setor ficou desbastecido dos referidos produtos. Atualmente são 556 pacientes cadastrados para recebimento mensal de fraldas e 82 pacientes cadastrados para recebimento de insumos. Informamos ainda que o setor se encontra com 184 pacientes em espera para recebimento de fraldas geriátricas.

TABELA 60 ç DISPENSAÇÃO DO SETOR DE FRALDAS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
DISPENSAÇÃO DE FRALDAS	426	375	37	473	1.311
DISPENSAÇÃO DE INSUMOS	40	46	53	49	188

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Suporte Nutricional

O Núcleo de Suporte Nutricional (NSN) é uma ramificação da Central de Atenção Farmacêutica (CAF) do município é está sediado no CCPAR/Santos Reis atendendo aos pacientes com necessidades de nutrição especializada e/ou enteral, mediante a avaliação nutricional, cadastramento, fornecimento de produtos nutricionais (fórmulas lácteas infantis, módulos de nutrientes, dietas enterais completas e suplementos) e acompanhamento clínico nutricional. Os pacientes admitidos devem atender aos requisitos da Portaria 004/2017, ou seja, serem portadores de doenças crônicas e/ou que façam uso de sondas de alimentação e/ou estejam em cuidados paliativos e de conforto.Possui também atuação nos cuidados, acompanhamento e fornecimento de suplementação proteica e vitamínica para a Linha de Cuidados dos pacientes bariátricos no convênio da prefeitura como o HUOL. No terceiro quadrimestre o setor realizou 336 atendimentos entre consultas ambulatoriais e dispensação de suplementos do setor.

TABELA 61 - ATENDIMENTOS DO SETOR DE SUPORTE NUTRICIONAL NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimentos	78	95	62	101	336

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Atendimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2022

Os atendimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2022 de pelo CCPAR/SANTOS REIS somaram 8.331 atendimentos correspondendo a atendimentos ambulatoriais, atendimentos nos setores de insumos, núcleo de serviço social, programa do glaucoma e realização de exames.

4.7.2. CCPAR Sadi Mendes

Segue o quantitativo de atendimentos e exames realizados no CCPAR Dr.Sadi Mendes referente ao 1º quadrimestre de 2022.

TABELA 62 ç CONSULTAS REALIZADA POR ESPECIALIDADES NO CCPAR DR. SADI MENDES NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Angiologista Vasculuar	140	134	142	144	560
Angiologista Cirurgião Vasculuar	0	0	0	0	0
Cardiologia	270	302	312	278	1162

Cirurgião Ginecológico	51	88	67	89	295
Cirurgião Geral	177	171	216	224	788
Dermatologia	323	311	613	393	1640
Endocrinologia	216	193	214	149	772
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	70	52	93	120	335
Geriatria	30	35	56	29	150
Infectologia	0	10	28	3	41
Mastologia	58	54	112	0	224
Nefrologia	52	79	98	41	270
Neurologia	63	77	88	88	316
Oftalmologia	167	437	492	457	1553
Ortopedia	183	140	237	207	767
Otorrinolaringologia	120	123	150	110	503
Pneumologia	58	41	56	60	215
Proctologia	0	0	0	0	0
Reumatologia	67	95	110	65	337
Urologia	52	102	149	40	343

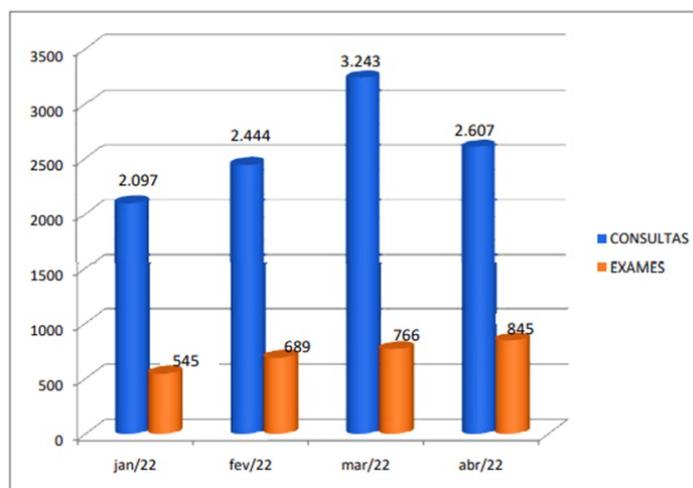
Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

TABELA 63 ; EXAMES REALIZADOS POR ESPECIALIDADES NO CCPAR DR. SADI MENDES NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

EXAMES POR ESPECIALIDADES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Ecocardiograma Adulto	72	97	66	69	304
Ecodoppler Venoso dos MMII	27	38	25	14	104
Doppler de Carotidas	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma	244	258	293	273	1.068
Ultrassonografia	199	270	364	462	1.295
Anuscopia	0	0	0	0	0
Ligadura Elástica	0	0	0	0	0
Cauterização	0	0	0	0	0
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0
Espirometria	3	26	18	27	74

Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

GRÁFICO 2 ; CONSOLIDADO QUADRIMESTRAL DE CONSULTAS E EXAMES REFERENTES AOS MESES DE JANEIRO À ABRIL DE 2022



Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

Vale ressaltar que alguns atendimentos não aconteceram ou tiveram a demanda baixa durante o decorrer do 1º quadrimestre devido que alguns profissionais foram remanejados, outros com atestados médicos, férias, licença maternidade e exoneração.

4.7.3 - Centro de Especialidade de Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas ; CEPTUC

O CEPTUC (Centro especializado em Prevenção e Tratamento de úlceras Crônicas) tinha no início de suas atividades em 28 de Dezembro de 2018 o intuito apenas de tratar as lesões crônicas, mas mediante o perfil dos munícipes de Parnamirim houve a necessidade de aprimorar o serviço e trabalharmos também a prevenção junto aos usuários, foi ai que o CETUC passou a ser CEPTUC. Nosso público em sua maioria é de origem venosa, mas nossa demanda de pés diabéticos vem crescendo ao logo de três anos e seis meses.

Neste relatório contém informações que demonstram a demanda do Ceptuc referente ao 1º quadrimestre de 2022. Informamos toda nossa produção dos serviços aqui ofertados a população munícipe de Parnamirim.

TABELA 64 ; CONSULTAS POR PROFISSIONAIS NO CEPTUC NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Cirurgião Vascular	120
Enfermagem	90

Fonte: CEPTUC/SESAD.

TABELA 65 ; PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NO CEPTUC REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Consultas	83	80	79	81	323
Coberturas Usadas	581	560	553	567	2261
Troca de Curativo	7	7	7	7	28

Fonte: CEPTUC/SESAD.

TABELA 66 ; PROCEDIMENTOS VASCULAR NO CEPTUC NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTO VASCULAR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimentos	20	45	83	42	190
Coberturas Usadas	10	17	35	15	77
Troca de Curativo	1	1	1	1	4

Fonte: CEPTUC/SESAD.

TABELA 67 ; NÚCLEO DIABÉTICO DO CEPTUC NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Atendimentos	388	418	405	465	1676
Fitas	930	980	980	1130	4020
Lancetas	159	140	115	171	585
Glicosímetro	0	8	1	5	14

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Neste relatório podemos ver a operacionalidade do CEPTUC, desde o quantitativo nos procedimentos realizados pela enfermagem, consultas do especialista (Médico vascular) como também a entrega dos insumos aos pacientes do núcleo de DM.

4.7.4 - Centro Odontológico Especializado ; CEO

Pelo que estabelece a Portaria nº 2.898, de 21 de setembro de 2010, no Art. 1º, inciso I, é necessário o monitoramento de produção mínima mensal apresentada, a ser realizada nos CEOs. Assim sendo, a produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessária uma produção de 110 procedimentos básicos por mês.

TABELA 68 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL NO CEO REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ESPECIALIDADES	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Odontopediatria	666
PCD	227
Oral Menor	1134
Protesista	374
Periodontia	268
Endodontia	593

Fonte: CEO/SESAD.

TABELA 69 ; PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CEO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Restaurações	12	38	12	0	62
Exodontias	9	198	205	154	566
Pequenas Cirurgias	5	24	387	294	710
Diagnóstico Bucal	0	1	1	0	2
Odontopediatria	169	298	233	141	841
Periodontia	17	21	23	262	585
Consulta Odontológica	137	283	389	314	1.123
Raio X	0	0	1	0	1
Endodontia	91	107	123	37	358
PRÓTESES	20	18	50	22	110

Fonte: CEO/SESAD.

4.7.4 - Centro Especializado em Reabilitação ; CER III

O CER é um centro de atenção ambulatorial especializada em reabilitação, com capacidade para realizar diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação, adaptação e manutenção de tecnologia assistida, podendo constituir-se em referência para a rede de atenção à saúde na região. Foi organizado sob a forma de CER III, composto, a princípio, pelas modalidades de reabilitação Física, Auditiva e Visual, sendo, esta última, substituída, a priori, pela modalidade intelectual, face à alta demanda destes pacientes no referido município, os quais já vinham sendo acompanhados no, então, Centro Municipal de Reabilitação - CMR. O CER poderá ainda, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, contribuir com o avanço e a produção de conhecimento e inovação tecnológica em reabilitação e ser polo de capacitação e qualificação profissional. Deve ainda, estabelecer processos de educação permanente para as equipes multiprofissionais, garantindo atualização e aprimoramento profissional.

TABELA 70 ; QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ESPECIALIDADES NO CER REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE/2022.

TIPO DE ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
Fonoaudiologia	44	210	197	355	806
Pedagogia	44	73	56	44	217
Terapia Ocupacional	56	92	81	193	422
Fisioterapia	82	24	93	32	231
Psicologia	75	195	124	146	540
Assistente Social	14	76	50	62	202
Enfermagem	9	-	-	-	9
Psicopedagogia	-	7	28	36	71

Médico	9	6	7	49	71
Nutricionista	-	-	-	52	52

Fonte: CER/SESAD.

4.7.6 - Laboratório Municipal

O Laboratório Central de Parnamirim é situado na R. Dom Leme, s/nº no Centro do município de Parnamirim, e funciona das 06:00h às 18:00h, de segunda à sexta-feira. Prestamos serviço à população através da realização de exames laboratoriais nas especialidades de hematologia, bioquímica, imunologia, hormônios, uroanálise, parasitologia, baciloscopia, citologia e diagnóstico de COVID-19 (testes rápidos de antígeno e coleta para PCR, para pacientes com síndrome gripal e/ou suspeitos de estarem contaminados pelo coronavírus. Atendemos aos pacientes também aos pacientes do SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e prestamos suporte às unidades laboratoriais do município (UPA Nova Esperança, Hospital Márcio Marinho e Maternidade Divino Amor). Possuímos também um posto de coleta de apoio no Pronto Atendimento Suzete Cavalcante (Nova Parnamirim). Contamos ainda com uma central de atendimento, onde os pacientes podem contactar através de telefone ou aplicativo de mensagem, para receberem informações, além de poderem solicitar o resultado de seus exames via e-mail ou whatsapp.

TABELA 71 - QUANTITATIVOS DE EXAMES REALIZADOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

MESES	EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	EXAMES DE CITOLOGIA	EXAMES DE COVID-19 AG	EXAMES DE SOROLOGIA DENGUE	EXAMES DE MONKEYPOX	TOTAL
JANEIRO	35.530	-	4.884	14	-	40.428
FEVEREIRO	40.535	-	1.533	11	-	42.079
MARÇO	41.259	672	280	18	-	42.229
ABRIL	47.773	394	208	71	-	48.446

Fonte: LABORATORIO MUNICIPAL/SESAD.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
HOSPITAL GERAL	1	0	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	20	21
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	2	4	76	82

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/05/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	57	0	0	57
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	1	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	13	0	0	13
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	76	4	2	82

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/05/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO DO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e Gestão

QUADRO 5 - REDE FÍSICA POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE GESTÃO EM PARNAMIRIM/RN

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	-	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL- CAPS	-	-	4	4
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	-	-	29	29
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	1	-	41	50
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	-	-	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	-	1	1
CONSULTÓRIO	-	-	39	39
COOPERATIVA	-	-	1	1
FARMÁCIA	-	-	2	2
HOSPITAL GERAL	1	-	4	5
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	-	-	1	1
POLICLÍNICA	-	-	11	11
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	1	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	1	1
SECRETARIA DE SAÚDE	-	-	1	1
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	-	23	23
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	2	2
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR, URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	-	4	1	5
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	-	-	1	1
TOTAL	2	4	165	179

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil ; CNES. Out/2022.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	24	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	11	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	147	122	188	578	346
	Informais (09)	10	2	0	19	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	72	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	88	1	22	3	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	1	1	4	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	167	132	128	349	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	0	4	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/07/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	54	47	48	70	
	Celetistas (0105)	15	11	7	16	
	Informais (09)	11	5	2	2	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1	
	Bolsistas (07)	0	1	1	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	976	980	1.322	1.390	
	Informais (09)	111	99	74	36	
	Intermediados por outra entidade (08)	5	5	12	38	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	23	22	22	29	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	733	791	772	918	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

QUADRO 6 : QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS OCUPADOS POR OCUPAÇÃO E FORMAS DE CONTRATAÇÃO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO

ADM. DO ESTABELECIMENTO	FORMAS DE CONTRATAÇÃO	CBOS MÉDICOS	CBOS ENFERMEIRO	CBOS (OUTROS) NÍVEL SUPERIOR	CBOS (OUTROS) NÍVEL MÉDIO	CBOS ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	669	929	3.407	995	346
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 - 3, 4 e 5)	Residentes e estagiários (05, 06)	15	18	0	0	0
POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	246	267	745	765	0

QUADRO 7 : QUANTITATIVOS DE PROFISSIONAIS ESTATUTÁRIOS E EMPREGADOS PÚBLICOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022.

ADM. DO ESTABELECIMENTO	FORMAS DE CONTRATAÇÃO	1º QUADRIMESTRE
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.413

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 01 - QUALIFICAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA E ORDENADORA DO CUIDADO CENTRALIZADO NO USUÁRIO.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Ampliar e consolidar o modelo de Atenção Primária e os respectivos processos de trabalho, ordenando as redes de atenção e estruturando o sistema.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.1.1. Aumentar a cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde para 77,47%.	Percentual de cobertura da Atenção Primária no e-Gestor.	Percentual	2021	60,39	77,47	64,66	Percentual	25,00	38,66
Ação Nº 1 - Estruturar processo de trabalho das Estratégias de Saúde da Família a fim de ampliar o acesso da população;									
Ação Nº 2 - Mutirão para cadastramento das famílias;									
2. 1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS com PEC implantado.	Número	2021	7	24	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinamento das Equipes para uso do PEC;									
Ação Nº 2 - Adesão de novos computadores para as Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Estruturar as UBS com pontos de internet para fins do PEC;									
3. 1.1.3. Alcançar anualmente 70% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	Porcentagem do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do PAB no Município Fonte: e-Gestor.	Percentual	2021	36,00	70,00	70,00	Percentual	30,00	42,86
Ação Nº 1 - Fazer levantamento dos equipamentos necessários para execução do Programa;									
Ação Nº 2 - Promover ações estratégicas para acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa;									
Ação Nº 3 - Monitorar periodicamente este registro.									
4. 1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	Percentual de serviços de saúde com acesso qualificado à População em Situação de Rua	Percentual	2021	0,00	90,00	30,00	Percentual	15,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento nas UBS;									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa e cadastramento do público alvo;									
Ação Nº 3 - Realizar ações de saúde junto com a Secretaria de Assistência Social.									
5. 1.1.5 - Manter atualizado o cadastro das Pessoas Privadas de Liberdade (e-SUS/Gestor)	Pessoas Privadas de Liberdade cadastrada no e-SUS/e-Gestor	Número	2021	106	900	591	Número	100,00	16,92
Ação Nº 1 - Realizar mutirão de cadastramento e acompanhamento dos privados de liberdade.									
6. 1.1.6 - Implementar Salas de Observação com Protocolos Clínicos de Acolhimento e Triagem em 4 Unidades Básicas de Saúde da Família.	Número de Unidades Básicas de Saúde com Salas de Observação	Número	2021	0	4	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
7. 1.1.7 - Habilitar o Programa Saúde na Hora em 3 Unidades Básicas de Saúde da Família (Jardim Planalto, Passagem de Areia I e Suzete Cavalcante)	Número de UBS habilitadas no Programa Saúde na Hora	Número	2021	1	3	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
8. 1.1.8 - Implementar as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das Escolas Públicas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Elaborar um cronograma junto com as escolas para cumprimento do programa.									
Ação Nº 2 - Realizar parceria com as escolas, programando ações educativas mensalmente para PSE;									
9. 1.1.9 - Ampliar a resolutividade na assistência à saúde da Atenção Primária através do apoio de equipes matriciais nos 6 distrito	Equipes matriciais implantadas (nutricionista, psicólogo, farmacêutico, fisioterapeuta e educador físico)	Número	2021	0	6	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
10. 1.1.10 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no e-SUS/eGestor.	Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no eSUS/e-Gestor	Percentual	2021	10,00	60,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Monitorar e atualizar a situação cadastral da população;									

Ação Nº 2 - Reavaliar território;									
Ação Nº 3 - Promover ações atingindo o público alvo.									
OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 – Organizar e qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.2.1 - Aumentar para 60% a Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	Percentual	2021	21,00	60,00	60,00	Percentual	15,00	25,00
Ação Nº 1 - Potencializar ações multidisciplinares visando o cuidado integrado para as gestantes, e monitorar as gestantes do território, realizando busca ativa para as faltosas, conforme protocolo.									
Ação Nº 2 - Qualificar o cuidado para gestantes promovendo a ação multidisciplinar e transversalidade entre as redes atenção e as áreas temáticas.									
2. 1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	Percentual de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV.	Percentual	2021	37,00	60,00	60,00	Percentual	35,00	58,33
Ação Nº 1 - Operacionalizar a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, de acordo com os protocolos vigentes;									
Ação Nº 2 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde, serviços especializados.									
3. 1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado	Percentual	2021	24,00	60,00	60,00	Percentual	35,00	58,33
Ação Nº 1 - Potencializar as ações de promoção à saúde sobre a importância do atendimento odontológico durante a gestação;									
Ação Nº 2 - Melhorar a estrutura física dos consultórios odontológico de algumas UBS;									
Ação Nº 3 - Equipes de Saúde da Família 100% coberta com atendimentos odontológicos.									
4. 1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	Proporção de partos normais no SUS e saúde suplementar no município de Parnamirim/RN	Percentual	2021	35,38	80,00	40,00	Percentual	8,00	20,00
Ação Nº 1 - Realizar encontro de gestantes nas UBS, promovendo oficinas sobre a importância do parto normal;									
Ação Nº 2 - Sistematizar o monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas UBS e Maternidade Divino Amor;									
Ação Nº 3 - Abordar o tema nas consultas de pre-natal, conscientizando a importância do parto normal;									
Ação Nº 4 - Promover ações educativas em sala de espera sobre o tema.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 1.3 – Reduzir a gravidez não planejada com a orientação para o planejamento familiar e a distribuição de métodos contraceptivos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	Percentual de UBS com os métodos contraceptivos disponíveis	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar oficinas e formações que discutam prioritariamente temas ligados na Atenção Básica;									
Ação Nº 2 - Central de Abastecimento Farmacêutico abastecidos com métodos contraceptivos e disponibilizando em tempo para as UBS;									
Ação Nº 3 - Conscientizar as mulheres sobre a importância do contraceptivo e o uso correto deste;									
Ação Nº 4 - Ampliar oferta de DIU, aumentando o número de profissionais capacitados, polos regionais de inserção e inserção na maternidade.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Objetivo 1.4 – Reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por câncer de mama e câncer do colo de útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.4.1 - Aumentar para 50% a Cobertura de Exames Citopatológicos em mulheres na faixa de 25 a 64 anos	Razão de Exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	Percentual	2021	10,00	50,00	30,00	Percentual	5,30	17,67
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais enfermeiros e médicos referente a coleta citopatologica;									
Ação Nº 2 - Ampliar a divulgação para população sobre o câncer do colo do útero;									
Ação Nº 3 - Monitorar indicador continuamente;									
Ação Nº 4 - Montar estratégia de rastreamento com ACS									
2. 1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de Mamografia de rastreamento na população alvo (mulheres de 50 a 69 anos)	Percentual	2021	27,00	50,00	30,00	Percentual	10,00	33,33
Ação Nº 1 - Monitorar indicador continuamente;									

Ação Nº 2 - Montar estratégia de rastreamento com os ACS;										
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta do serviço;										
Ação Nº 4 - Ampliar a divulgação para população sobre o câncer de mama.										
3. 1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00	
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil;										
Ação Nº 2 - Qualificar a equipe da Vigilância Epidemiológica para que alimentem em tempo oportuno os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade;										
Ação Nº 3 - Promover um processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascido Vivo e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança.										
OBJETIVO Nº 1.5 - Objetivo 1.5 – Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	Percentual de cobertura vacinal em crianças de 1ano.	Percentual	2021	65,00	95,00	80,00	Percentual	47,00	58,75	
Ação Nº 1 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais e instalando internet em todas as salas de vacina das UBS;										
Ação Nº 2 - Manter as salas de vacina abertas durante o horário de expediente, ofertando todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde;										
Ação Nº 3 - Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para revertê-la;										
Ação Nº 4 - Realizar treinamento anual nas regiões de saúde para profissionais de sala de vacina das UBS;										
Ação Nº 5 - Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina.										
OBJETIVO Nº 1.6 - Objetivo 1.6 – Ampliar o acesso à Saúde Bucal na Atenção Básica, buscando a paridade de acordo com as equipes de Saúde da Família.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	Número de novas ESB implantadas	Número	2021	32	8	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Reavaliar território viabilizando a possibilidade de mais equipes para cobertura da população.										
Ação Nº 2 - Convocar novos profissionais do concurso para completar as Equipes de Saúde Bucal;										
2. 1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	Nº de atendimentos em próteses dentárias ampliada na Atenção Básica	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Construção de fluxos de atendimento e acolhimento;										
Ação Nº 2 - Avaliar a situação de saúde bucal da população assistida pela equipe;										
Ação Nº 3 - Estruturar os consultórios odontológicos da Atenção Básica para atendimentos em prótese dentária.										
3. 1.6.3 - Construir a sede própria do Centro Especializado em Odontologia (CEO)	Sede própria do CEO construída.	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
4. 1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	Percentual de consultórios odontológico fracionado.	Percentual	2021	70,00	80,00	80,00	Percentual	45,00	56,25	
Ação Nº 1 - Equipes de saúde bucal completa em toda Atenção Básica;										
Ação Nº 2 - Estruturar os consultórios odontológicos da atenção básica com materiais e mobiliários necessário para atendimento.										
5. 1.6.5 - Manter as Ações de atividades preventivas e educativas relacionadas ao Programa Saúde na Escola – PSE. %	% de crianças e adolescentes atendidos em atividades educativas e preventivas	Percentual	2021	60,00	90,00	60,00	Percentual	20,00	33,33	
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma junto com a escolas sobre os temas a serem abordados;										
Ação Nº 2 - Intensificar as ações educativas nas escolas;										
6. 1.6.6 - Reorganização da assistência odontológica na Atenção básica	% da assistência odontológica reorganizada na Atenção Básica	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
7. 1.6.7 - Ações de Assistência Odontológica aos pacientes portadores em Doenças Crônicas, desde a Atenção Básica até Assistência Hospitalar	Número de ações de assistência odontológicas aos pacientes portadores em doenças crônicas	Número			12	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
OBJETIVO Nº 1.7 - Objetivo 1.7 – Prevenir os agravos do envelhecimento para manutenção da autonomia e qualidade de vida da população idosa no município.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.7.1- Implementar a Caderneta do Idoso em 80% das Unidades de Saúde da Família, para uso dos usuários do Município, mediante recebimento destas pelo Ministério da Saúde	Percentual de Unidades de Saúde da Família com a Caderneta do Idoso Implementada	Percentual	2021	20,00	80,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar nas Unidades Básicas de Saúde a Caderneta do Idoso;									
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações de educação permanente na Atenção Básica, abordando temas relacionados ao fortalecimento de ações em Saúde do Idoso na Atenção Básica, ao envelhecimento saudável, à prevenção da violência, à prevenção de quedas, prevenção da polifarmácia, saúde mental e demências, entre outros.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de idosos no território;									
Ação Nº 4 - Capacitar equipes da atenção básica sobre a importância da caderneta do idoso, e como preenche-la.									
2. 1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	Percentual de profissional capacitado	0			100,00	40,00	Percentual	15,00	37,50
Ação Nº 1 - Estreitar e aperfeiçoar a articulação entre as equipes da atenção básica e as equipes dos demais componentes da RAS, para garantir maior resolutividade dos cuidados prestados à população idosa nos territórios e acompanhamento sistemáticos dos casos mais complexos;									
Ação Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso da pessoa idosa nas redes de atenção à saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar ações de saúde com o público alvo.									
3. 1.7.3 - Buscar parcerias com a Secretaria de Ação Social para desenvolvimento de ações lúdicas e atividades físicas com os idosos	Parceria realizada	Percentual	2021	60,00	100,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar ações com as ESF e Secretaria de Ação Social para o cuidado integral do idoso.									
4. 1.7.4 - Capacitar os Agentes Comunitários Saúde (ACS) para identificação e abordagem das necessidades de saúde	ACS Capacitados.	Percentual		40,00	100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter capacitação contínua dos Agentes Comunitários de Saúde;									
OBJETIVO Nº 1.8 - Objetivo 1.8 – Aprimorar os processos de integração e articulação da Atenção Primária e Vigilância em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.8.1 - Implantar Núcleos de Vigilância em Saúde nas UBS (ACS e ACE).	% de UBS com Núcleos de Vigilância em Saúde implantados	0			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.9 - Objetivo 1.9 – Fortalecer a Política de Promoção da Saúde, de forma articulada, visando à redução da mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	% de UBS com práticas Integrativas e complementares implantadas	Número	2021	1	100,00	40,00	Percentual	3,00	7,50
Ação Nº 1 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									
2. 1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	% de UBS com projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas	Percentual	2021	10,00	80,00	10,00	Percentual	3,00	30,00
Ação Nº 1 - Realizar um diagnóstico situacional das equipes, e com isso definir as ações a serem implantadas.									
Ação Nº 2 - Elaborar um plano de ação para incentivar hábitos saudáveis e a prática de atividade física;									
3. 1.9.3 - Implantar 1 academia de saúde	Número de academias de saúde implantadas	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	% de UBS com ações de alimentação e nutrição implementadas	Percentual	2021	0,00	100,00	70,00	Percentual	13,00	18,57
Ação Nº 1 - Realizar o diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população com a identificação de áreas geográficas e segmentos de maior risco aos agravos nutricionais, grupos em situação de insegurança alimentar e nutricional com base no sistema de vigilância alimentar e nutricional e outras fontes de informação pertinentes;									
Ação Nº 2 - Avaliar, em conjunto com as Equipes Saúde da Família, o desenvolvimento das ações de saúde e de alimentação e nutrição e seu impacto na população;									

Ação Nº 3 - Elaborar, em conjunto com a equipe de saúde, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à alimentação e à nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência;									
Ação Nº 4 - Elaborar planos terapêuticos, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pela equipe de saúde, realizando ações multiprofissionais e interdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.									
5. 1.9.5 - Ampliar a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil	% de dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil captados	Percentual		20,00	50,00	20,00	Percentual	3,00	15,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde quanto a importância desta captação;									
Ação Nº 2 - Reavaliar território, realizando busca ativa do público alvo;									
Ação Nº 3 - Realizar ações em parceria com as escolas.									
6. 1.9.6 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	Percentual	2021	4,00	60,00	60,00	Percentual	30,00	50,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);									
Ação Nº 2 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;									
Ação Nº 3 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável e fortalecer o vínculo entre equipe e paciente.									
7. 1.9.7 - Aumentar para 60% a solicitação de Hemoglobina Glicada para Pessoas Diabéticas no município, anualmente.	Percentual de Pessoas Diabéticas com Solicitação de Hemoglobina Glicada	Percentual	2021	12,00	60,00	60,00	Percentual	30,00	50,00
Ação Nº 1 - Identificar todas as pessoas com diabetes, através do cadastro individual no sistema de informação, realizado pelo ACS;									
Ação Nº 2 - Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Criar um controle para propiciar a frequência mensal na ESF, com a realização do pedido do exame de Hemoglobina Glicada dos usuários com a finalidade de que pessoas com diabetes acompanhem sua condição de saúde em relação a doença;									
Ação Nº 4 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a realização do exame de hemoglobina glicada (e explicando a diferença do exame com a glicemia de jejum), mesmo que esta não esteja descompensada;									
Ação Nº 5 - Lançar corretamente no sistema de informação a solicitação e resultados dos exames realizados.									
8. 1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	Fluxos e Protocolos Municipais de Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde criado	Número	2021	0	13	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Estabelecer normas e fluxos entre os níveis e pontos de atenção, no que diz respeito ao acesso e cuidado ofertado;									
Ação Nº 2 - Mapear, organizar e articular os recursos dos diferentes territórios, serviços e pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde para proporcionar a atenção integral, considerando as articulações intersetoriais necessárias;									
Ação Nº 3 - Promover a educação permanente dos profissionais da RAS e estabelecer parcerias com outros setores para a realização de educação permanente das redes intersetoriais, quanto ao processo de saúde e de cuidado da população assistida.									
Ação Nº 4 - Operacionalizar as ações e linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde;									
9. 1.9.9 - Implementar um plano de autocuidado apoiado na APS aos usuários com SO, DM2 e HAS	Plano implementado	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável;									
Ação Nº 2 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;									
Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;									
Ação Nº 4 - Rastreamento da vinda do usuário na unidade.									
OBJETIVO Nº 1.10 - Objetivo 1.10 – Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+ implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população LGBTQIA+ aos serviços de saúde do SUS, garantindo às pessoas o respeito e a prestação de serviços de saúde com qualidade e resolução de suas demandas e necessidades;									

Ação Nº 2 - Realizar ações de sensibilização e capacitações referentes às diretrizes e aos objetivos da Política Municipal de Saúde LGBTQIA+.

OBJETIVO Nº 1.11 - Objetivo 1.11 – Proporcionar a melhoria contínua da infraestrutura física e tecnológica das Unidades Básicas, garantindo uma ambiência humanizada para profissionais e usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 1.11.1 - Construir 2 Novas Unidades Básicas de Saúde da Família (Rosa dos Ventos, Bela Parnamirim)	Número de UBS construídas	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	Número de UBS ampliadas / reformadas	Número	2021	1	4	0	Número	1,00	0

Ação Nº 1 - Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica;

Ação Nº 2 - Avaliar trimestralmente a necessidade de manutenção das estruturas físicas das Unidades da Atenção Primária;

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 02 - GARANTIR NA PERSPECTIVA DAS REDES DE ATENÇÃO, O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, VISANDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1- Fortalecer o processo de organização da Rede de Urgência e Emergência e as respectivas linhas de cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.1.1 - Reformar e ampliar a UPA Nova Esperança	UPA reformada e ampliada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.1.2 - Atuar junto ao Ministério da Saúde para mudança de porte e qualificação da UPA	UPA qualificada e com mudança de porte concluída	Número		0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.1.3 - Informatizar 100% dos processos de trabalho da UPA	Número de processos da UPA informatizados	Número	2021	0	100	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 2.1.4 - Fortalecer e qualificar os núcleos internos de Regulação da UPA e dos Hospitais de referência	Núcleos internos qualificados (3).	Número			3	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
5. 2.1.5 - Melhorar a infraestrutura física e tecnológica da unidade de urgência e emergência do Hospital Márcio Marinho	Unidade de Urgência e Emergência reformada	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
6. 2.1.6 - Adotar protocolos de classificação de risco, protocolos clínicos assistenciais e administrativos nas unidades Urgência e Emergência do município	% de unidades com Protocolos implantados	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
7. 2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	Programa implantado.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Definir critérios de inclusão e alta dos pacientes em Atenção Domiciliar;

Ação Nº 2 - Diminuir complicações e o período de internação hospitalar e evitar reinternações;

Ação Nº 3 - Implementar as ações de Atenção Domiciliar no município;

Ação Nº 4 - Assistir e apoiar a família/cuidador, ajudando com as atribuições junto ao familiar acometido.

8. 2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	Política formulada.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
---	---------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Estabelecer normas e fluxos entre os níveis e pontos de atenção, no que diz respeito a Política Municipal e Linhas de Cuidado Paliativos;

Ação Nº 2 - Cuidados planejados: planejar, orientar e avaliar ações integradas com a definição de objetivos, metas e indicadores de qualidade.

9. 2.1.9 - Ampliar e estruturar o Centro Clínico Drº. Sadi Mendes (CCPAR) para uma Policlínica	CCPAR ampliado e estruturado	Percentual	2021	0,00	90,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
10. 2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	% do CCPAR informatizado.	Percentual	2021	20,00	100,00	20,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Fazer levantamento da estrutura necessária para informatizar o CCPAR;

Ação Nº 2 - Aderir materiais necessários para agilizar no processo de trabalho;

Ação Nº 3 - Aprimorar o processo de trabalho do CCPAR.

11. 2.1.11 - Aderir uma sede própria para o Transporte Sanitário	Transporte Sanitário com sede própria	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
12. 2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	Percentual de profissional capacitado.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com Instituições de Ensino conveniada com o Município para capacitações dos condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário;									
Ação Nº 2 - Garantir ações de capacitações para condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário.									
13. 2.1.13 - Adquirir 1 ambulância para o Transporte Sanitário tipo A.	Nº de carro adquirido	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar a Gestão Municipal a adesão do veículo para o serviço;									
14. 2.1.14 - Adquirir 1 carro para o Serviço de Fisioterapia do Transporte Sanitário	Nº de carro adquirid	Número	2021	2	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2.2- Garantir a integralidade do cuidado à população materno-infantil, com foco na resolutividade da atenção primária e atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.2.1 - Reformar a Maternidade do Divino Amor, conforme projeto elaborado e encaminhado à Secretaria Municipal de Obras.	HMDA reformada.	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.2.2. - Habilitar 5 leitos PPP	Número de leitos PPP habilitados	Número	2021	0	5	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.2.3 - Concluir e habilitar a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP).	CGBP habilitada.	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
4. 2.2.4 - Implantar e manter atualizados os 4 Protocolos assistenciais recomendados pela RAMI.	Número de protocolos implantados.	Número	2021	0	4	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
5. 2.2.5 - Promover a qualificação de enfermeiras obstetras.	Número de enfermeiras obstetras qualificadas	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aquisição de materiais necessários e curso de qualificação;									
Ação Nº 2 - Realizar cursos de curto prazo para aprimoramento da assistência ao parto e nascimento para enfermeiras obstétricas;									
Ação Nº 3 - Foco na melhoria da assistência ao parto e nascimento, na redução de cesarianas desnecessárias e no fortalecimento do trabalho em equipe.									
6. 2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	Plano de ação elaborado	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré-Natal sobre tipos de parto;									
Ação Nº 2 - Orientar sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/ benefício);									
Ação Nº 3 - Plano elaborado para redução do numero de partos cesáreos.									

OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 2.3- Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial para ofertar um atendimento integral e humanizado, com foco no acolhimento, acompanhamento contínuo e vínculo à rede de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 2.3.1 - Elaborar um plano integrado e intersetorial com as secretarias de Educação e Cultura, Esporte e Lazer, e Assistência, visando a reabilitação psicossocial	Plano intersetorial elaborado	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 2.3.2 - Habilitar Equipe Multiprofissional especializada em Saúde mental para atender pacientes com transtornos mentais leves e moderados	Equipe Multiprofissional habilitado	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 2.3.3. - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados á violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	Numero de capacitações nas equipes de Atenção Básica para abordagem	Número	2021	2	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações e capacitações nas Equipes de Atenção Básica quanto a abordagem em questão;									
Ação Nº 2 - Promover companhas e capacitações em conjunto com as Instituições de Ensino conveniadas ao município;									
Ação Nº 3 - Planejar, desenvolver e avaliar ações em equipe multiprossional;									
4. 2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	Numero de matriciamento de ações realizadas.	Número	2021	3	8	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde, na autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades, incluindo os relacionados aos problemas em saúde mental;									

Ação Nº 2 - Formular Projeto Terapêutico Singular para a rede de atenção a saúde;										
Ação Nº 3 - Fortalecer o vínculo entre as redes de saúde;										
Ação Nº 4 - Ampliação e qualificar o cuidado nos serviços comunitários, com base no território, a respeito de ações de saúde mental.										
5. 2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	100% das Unidades da RAPS estruturadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	40,00	Percentual	20,00	50,00	
Ação Nº 1 - Ampliar e Estruturar os equipamentos e espaço físico das unidades de saúde da RAPS.										

OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 2.4- Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, qualificando os serviços para iniciar a reabilitação em tempo oportuno.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 2.4.1 - Garantir o acesso com pactuação regional para dispensação de OPM.	Pactuação de atendimento aos pacientes elegíveis para OPM	Número	2021	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
2. 2.4.2 - Adquirir 1 carro adaptado conforme projeto enviado ao Ministério da Saúde para o CER.	Nº de carro adaptadas adquiridas	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
3. 2.4.3 - Adquirir equipamentos auditivos para atender, ampliar e qualificar os serviços do CER	Equipamentos adquiridos conforme licitação em andamento.	Número	2021	0	13	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03 - ESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, IMPLEMENTANDO UMA NOVA LÓGICA DE ATUAÇÃO COM FUNDAMENTO NA INTEGRALIDADE E EFICIÊNCIA DAS AÇÕES.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1- Operacionalizar e modernizar a Central de Abastecimento Farmacêutico, para adquirir, armazenar e distribuir medicamentos e insumos de maneira eficaz e segura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	Número de capacitações realizadas.	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Convocar Auxiliares de Farmácia para suprir a necessidade do município;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação com os funcionários da Central de Abastecimento Farmacêutico.									
2. 3.1.2 - Adquirir veículos adequados para transporte de medicamentos e insumos	Número de veículos adquiridos	0			2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. 3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	% da Central de Abastecimento equipada.	0			90,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar e Estruturar equipamentos e espaço físico da central de abastecimento farmacêutico;									

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2- Adequar e informatizar as farmácias dos serviços de saúde, promovendo interligação via sistema entre estas e a Central de Abastecimento Farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	29 UBS com equipamentos de informática	Número	2021	19	10	5	Número	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Fazer um levantamento da necessidade de equipamentos para atenção básica;									
Ação Nº 2 - Estruturar equipamentos e espaço físico das UBS conforme necessidade;									
Ação Nº 3 - Instalar pontos de internet nas farmacias das UBS.									
2. 3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	29 farmácias com disponibilidade de internet	Número	2021	0	29	26	Número	26,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar equipamentos e instalações de internet no espaço físico das UBS conforme necessidade.									
3. 3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	Número de auxiliares de farmácia capacitados no sistema Horus	Número	2021	0	20	20	Número	16,00	80,00
Ação Nº 1 - Curso oferecido pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Inscrever os Auxiliares de Farmácia para referido curso.									

OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 3.3 - Revisar anualmente a relação municipal de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 3.3.1 - Criar uma comissão a cada 2 anos de Farmácia Terapia	Comissão criada a cada 2 anos.	Número	2021	0	2	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME do Ministério da Saúde	Percentual de usuários atendidos com medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos	Percentual	2021	70,00	90,00	90,00	Percentual	60,00	66,67
Ação Nº 1 - Adquirir os medicamentos da RENAME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal;									
Ação Nº 2 - Garantir o pleno funcionamento da unidade da Assistência Farmacêutica do município.									
3. 3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	% de Protocolos validados e atualizados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar periodicamente e reorganizar as dispensação;									
Ação Nº 2 - Manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina;									
Ação Nº 3 - Capacitar toda equipe da farmácia para gerir o estoque e almoxarifado;									
Ação Nº 4 - Ter uma equipe multidisciplinar para programação e aquisição de medicamentos.									

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 04 - PROMOVER A REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 - Fortalecer e executar as ações de vigilância epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	% de cobertura de vacinas do calendário básico alcançadas.	Percentual	2021	66,80	75,00	75,00	Percentual	35,00	46,67
Ação Nº 1 - Disponibilizar e ofertar imunobiológicos nas unidades de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos profissionais em sala de vacina;									
Ação Nº 3 - Rastreamento da vinda do usuário na unidade para vacinação;									
Ação Nº 4 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa;									
Ação Nº 5 - Realizar contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes;									
Ação Nº 6 - Oportunizar eventos da saúde para imunizar as crianças e população em geral;									
Ação Nº 7 - Organizar campanhas de multivacinação a nível municipal.									
2. 4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	% mantida de óbitos por causa mal definida	Percentual	2021	1,00	3,00	3,00	Percentual	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Preencher a ficha de investigação de óbito corretamente observando todos os campos;									
Ação Nº 2 - Monitorar o SIM quanto aos prazos estabelecidos e óbitos pendentes para investigação (externos);									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação de óbitos pela equipe da atenção primária;									
Ação Nº 4 - Sensibilizar e integrar os profissionais da AP e Vigilância em saúde, para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde.									
3. 4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	% de doenças de notificação compulsória encerradas no prazo	Percentual	2021	75,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica;									
Ação Nº 2 - Respeitar aos prazos para notificação;									
Ação Nº 3 - Capacitar e sensibilizar os profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeito;									
Ação Nº 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;									
Ação Nº 5 - Alimentação Regular a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes;									
Ação Nº 6 - Concluir a investigação dos casos notificados.									
4. 4.1.4 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100% da vigilância e monitoramento dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas realizadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar alimentação dos dados, de acordo com as normativas vigentes;									
Ação Nº 2 - Capacitar e sensibilizar profissionais da assistência e equipe de saúde, para notificação de casos suspeitos;									
Ação Nº 3 - Priorizar a notificação e investigação de casos;									
Ação Nº 4 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.									
5. 4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigado e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS	Percentual	2021	99,00	90,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Realizar as investigações de óbito de mulheres em idade fértil em tempo oportuno;									
Ação Nº 2 - Monitorar o SIM quanto aos prazos estabelecidos e óbitos pendentes para investigação (externos);									
Ação Nº 3 - Realizar a Investigação de óbitos pela equipe da atenção primária;									
Ação Nº 4 - Realização de campanhas educativas com vistas à Saúde da Mulher com ênfase a prática de atividades física e alimentação saudável.									
6. 4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	% dos óbitos infantis e fetais investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS.	Percentual	2021	92,00	90,00	90,00	Percentual	35,00	38,89
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade do pré-natal (implantação de protocolo de atenção ao pré-natal, puerpério e cuidado com recém-nascido);									
Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade de investigação de óbitos;									

Ação Nº 4 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;										
Ação Nº 5 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto;										
Ação Nº 6 - Ofertar exames que são contemplados no período gravídico;										
7. 4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	% dos óbitos maternos investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pelo MS.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Melhorar na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;										
Ação Nº 2 - Acompanhar as ações de vinculação das gestantes à maternidade de referência;										
Ação Nº 3 - Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral;										
Ação Nº 4 - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco.										
8. 4.1.8 - Institucionalizar, implementar e organizar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	Núcleo de Saúde do Trabalhador reestruturado	Percentual	2021	40,00	90,00	90,00	Percentual	40,00	44,44	
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;										
Ação Nº 2 - Caracterizar o perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora;										
9. 4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2021	66,70	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas informativas para alerta de sintomas ligados a Tuberculose e enfatizar a importância para procurar uma Unidade Básica de Saúde para assistência em caso de sintomas ou contato com pessoas diagnosticadas com tuberculose;										
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos com equipes da atenção primária;										
Ação Nº 3 - Qualificar os ACS quanto à importância da Busca Ativa no território;										
Ação Nº 4 - Ofertar atendimentos, exames e medidas terapêuticas para pacientes suspeitos ou confirmados.										
10. 4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	% de cura de casos novos de hanseníase alcançada	Percentual	2021	100,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33	
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento de casos de hanseníase;										
Ação Nº 2 - Notificar os casos novos de hanseníase em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários;										
Ação Nº 3 - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária;										
Ação Nº 4 - Análise de prontuário para busca ativa dos faltosos;										
Ação Nº 5 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.										
11. 4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais reestruturados	Percentual	2021	50,00	50,00	0,00	Percentual	30,00	0	
Ação Nº 1 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde e serviços especializados										
Ação Nº 2 - Manter a equipe do SAE bem como a manutenção da qualidade da assistência ofertadas;										
Ação Nº 3 - Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias;										
Ação Nº 4 - Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST /AIDS e hepatites Virais, focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola - PSE.										
12. 4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada monitorada.	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Priorizar o atendimento das pessoas em situação de violência, assegurando o sigilo das informações pessoais e a resolutividade;										
Ação Nº 2 - Realizar estratégias de prevenção, cuidado e manejo dos casos de violência.										
Ação Nº 3 - Capacitar gestores e trabalhadores sobre o tema das violências, particularmente, aquelas de notificação compulsória e outras;										
13. 4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transporte terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	% dos acidentes de transportes terrestres monitorados.	Percentual	2021	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.										
OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo 4.2 - Proporcionar o conhecimento e a detecção de fatores de risco ambientais, biológicos e não biológicos, que interferem na saúde humana, incluindo a prevenção e controle das zoonoses, das doenças transmitidas por vetores e dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	Centro de Zoonoses reformado e ampliado.	Número	2021	1	1	0	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Centro de Zoonoses reformado e ampliado.										

2. 4.2.2 - Realizar a vigilância da esporotricose em 40% da população canina e felina dos animais do município de Parnamirim anualmente	% da vigilância da esporotricose realizada	Percentual	2021	0,00	40,00	40,00	Percentual	15,00	37,50
Ação Nº 1 - Realizar Vigilância Epidemiológica de 100% das demandas de animais suspeitos para raiva no município;									
Ação Nº 2 - Monitorar as notificações de atendimento anti-rábico e tratamento quando recomendável;									
Ação Nº 3 - Identificar as localidades e os fatores favorecedores do aumento no número de casos da doença para tomada de medidas de controle e preventivas direcionadas.									
3. 4.2.3 - Realizar anualmente vigilância da raiva animal em 100% dos casos notificados	% da Vigilância da Raiva Animal realizada	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os casos suspeito de raiva animal, assim como determinar sua fonte de infecção, com busca ativa de pessoas sob exposição de risco ao vírus rábico;									
Ação Nº 2 - Determinar as áreas de risco para raiva;									
Ação Nº 3 - Monitorar a raiva animal, com intuito de evitar ocorrência de casos humanos;									
Ação Nº 4 - Realizar e avaliar as campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos;									
Ação Nº 5 - Realizar ações educativas de forma continuada.									
4. 4.2.4 - Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos moderados e graves notificados no município	% da Vigilância dos Acidentes causados por Animais Peçonhentos	Percentual	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de vigilância em saúde, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde;									
Ação Nº 2 - Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica.									
5. 4.2.5 - Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes aegypti no município	% de infestação predial para o Aedes Aegypti reduzida	Percentual	2021	0,00	1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti;									
Ação Nº 2 - Atualizar o Plano de Contingência Municipal das Arboviroses;									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações das atividades casa a casa estratificadas em áreas de altíssimo e alto risco no período de agravos;									
Ação Nº 4 - Utilizar as ferramentas de análise de dados dos sistemas para monitorar e definir formas de intervenção nas áreas de maior risco;									
Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente as inspeções e tratamentos nos Pontos estratégicos e Imóveis Especiais.									
6. 4.2.6 - Manter a incidência de casos de Leptospirose abaixo de 1 por 100.000hab no município por ano	% de incidência de Leptospirose mantida	Número	2021	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os mapas de áreas de alerta para leptospirose e os correspondentes planos de controle;									
Ação Nº 2 - Atualizar tecnicamente as equipes de campo para execução do ciclo de tratamento em tempo oportuno;									
Ação Nº 3 - Desenvolver oportunamente medidas de controle no local provável de infecção dos casos notificados.									
7. 4.2.7 - Reduzir o número absoluto de casos em humanos de Leishmaniose Visceral para menos de 4 casos/ano	Numero de caso/ano reduzido	Número	2021	2	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os mapas de áreas de alerta para Leishmaniose;									
Ação Nº 2 - Realizar identificação entomológica de 100% das amostras viáveis recebidas;									
Ação Nº 3 - Estabelecer fluxos de vigilância da leishmaniose Visceral;									
Ação Nº 4 - Manter plano de educação permanente e disseminação de informação oportuna para os profissionais envolvidos na vigilância da Leishmaniose no município.									
8. 4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	% dos casos investigados para arboviroses monitorados e encerrados	Percentual	2021	72,00	90,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de vigilância em saúde para Arboviroses;									
Ação Nº 2 - Realizar a Investigação de óbitos pela equipe da vigilância;									
Ação Nº 3 - Fortalecer sobre a importância da participação com as UBS para a realização das investigações;									
Ação Nº 4 - Ofertar capacitação a cerca da temática.									
OBJETIVO Nº 4.3 - Objetivo 4.3 - Fortalecer e executar as ações de vigilância ambiental, incluindo o controle e o monitoramento dos riscos à população exposta a solos contaminados, desastres, poluição do ar e da água.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.3.1 - Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	% de pontos de coleta de análises de água ampliado	Percentual	2021	100,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir materiais e insumos para realização de coleta de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;									
Ação Nº 2 - Realizar a alimentação do VIGIÁGUA;									
Ação Nº 3 - Garantir e enviar coletas de amostras de água para análise de coliformes fecais.									

2. 4.3.2 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa	% da qualidade da água para consumo humano controlada	Percentual	2021	100,00	5,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para reconhecimento de soluções alternativas, coletivas e transportadoras;									
Ação Nº 2 - Garantir e enviar coletas de amostras de água para análise;									
Ação Nº 3 - Realizar a alimentação do VIGIÁGUA.									
Ação Nº 4 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise de 100% das amostras obrigatórias;									
3. 4.3.3 - Implantar 05 (cinco) unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água de consumo humano	Unidades sentinelas implantadas para monitoramento	Número	2021	8	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde;									
Ação Nº 2 - Implantar unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas.									
OBJETIVO Nº 4.4 - Objetivo 4.4 - Promover e proteger a saúde da população com ações capazes de eliminar, diminuir, prevenir riscos a saúde e intervir nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.4.1 - Informatizar o setor de vigilância sanitária	Vigilância Sanitária informatizada.	Percentual	2021	40,00	100,00	0,00	Percentual	35,00	0
Ação Nº 1 - Aderir equipamentos e estruturas necessárias para informatização do setor.									
2. 4.4.2 - Realizar anualmente inspeção de monitoramento, em 25% dos estabelecimentos de médio risco que foram licenciados sem inspeção prévia no ano anterior conforme legislação vigente. %	% de Inspeção de Monitoramento realizado	Percentual	2021	0,00	25,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações da Vigilância Sanitária;									
Ação Nº 2 - Construir calendário das ações programadas;									
Ação Nº 3 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais;									
Ação Nº 4 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho.									
3. 4.4.3 - Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes	% das inspeções sanitárias realizadas	Percentual	2021	0,00	80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes;									
Ação Nº 2 - Apresentação de relatórios de procedimentos quadrimestrais;									
Ação Nº 3 - Realizar instauração de processo administrativo Sanitário.									
4. 4.4.4 - Atualizar o Código Sanitário Municipal até 2023.	Código Sanitário Municipal atualizado.	Número	2021	1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Código Municipal atualizado.									
5. 4.4.5 - Regulamentar, no mínimo, 1 norma sanitária das ações da visa, conforme necessidade do serviço	Número de normas sanitárias das ações da VISA regulamentadas.	Número	2021	0	2	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Intensificar as ações da Vigilância Sanitária;									
Ação Nº 2 - Regulamentar 1 norma sanitaria conforme ações da vigilância;									
Ação Nº 3 - Construir calendário das ações programadas.									
6. 4.4.6 - Reorganizar 01 processo de trabalho da visa municipal em consonância com o processo de harmonização do sistema nacional de vigilância sanitária (nas áreas de inspeção sanitária, ações educativas para população, ações de comunicação do risco sanitário) de forma a permitir uma maior eficácia das suas ações em consonância com os novos desafios e demandas da sociedade e do contexto normativo vigente	Número de processos de trabalho em VISA reorganizados	Percentual	2021	50,00	90,00	90,00	Percentual	45,00	50,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos para as atividades de trabalho;									
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa para a População;									
Ação Nº 3 - Receber e atender denúncias/reclamações;									
Ação Nº 4 - Manter articulação com outras secretarias para promover ações de Educação em Saúde.									

7. 4.4.7 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente dos estabelecimentos cadastrados no município sujeitos a Vigilância.	Percentual de análise do setor de Vigilância	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente;									
OBJETIVO Nº 4.5 - Objetivo 4.5 - Pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	Protocolo elaborado.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador;									
Ação Nº 2 - Construir um fluxo de acesso ao trabalhador aos serviços do SUS;									
Ação Nº 3 - Identificar as atribuições dos profissionais que compõem as redes atenção para garantia da continuidade do cuidado aos trabalhadores;									
Ação Nº 4 - Validar com gestores e profissionais do SUS a linha de cuidado proposta participativamente pelos profissionais de saúde.									
2. 4.5.2 - Manter e atualizar o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle dos outros agravos	Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública atualizado	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar anualmente o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública.									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde;									
Ação Nº 3 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde;									
OBJETIVO Nº 4.6 - Objetivo 4.6 - Reestruturar tecnicamente o DVS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 4.6.1 - Elaborar um plano de educação permanente em consonância com a política do município de Parnamirim e a política do Ministério da saúde, para os técnicos da vigilância em saúde	Plano de educação permanente elaborado	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	DANT estruturado.	Percentual	2021	0,00	100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);									
Ação Nº 2 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;									
Ação Nº 3 - melhorar a estruturação do Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis.									
3. 4.6.3 - Reestruturar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais	Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais reestruturado.	Percentual	2021	5,00	100,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter ações uniformes, integradas e padronizadas.									
Ação Nº 2 - Estruturar e organizar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais, para cumprir com as ações programadas e a demanda necessária;									
4. 4.6.4 - Estruturar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	Núcleo de Saúde do Trabalhador estruturado.	Percentual	2021	40,00	100,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;									
Ação Nº 2 - Fortalecer ações de vigilância em saúde do trabalhador, na investigação, monitoramento e análise, com o foco na prevenção e promoção da saúde.									
DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 05 - PROMOVER E DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE, CONSIDERANDO OS PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO, DA PARTICIPAÇÃO E DA DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO.									

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 - Promover a Educação Permanente em Saúde Portaria Nº 043/GS/SESAD de 30 de dezembro de 2021

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	Política de Educação Permanente em execução	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Executar a Política de Educação Permanente em Saúde;									
Ação Nº 2 - Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente;									
Ação Nº 3 - Realizar um cronograma de educação permanente;									
Ação Nº 4 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.									
2. 5.1.2 - Apoiar 100% dos processos de Educação à distância – EAD para profissionais da SESAD respeitando a atividade do servidor	% de processos de EAD aprovados	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar processos de Educação à distancia para profissionais da SESAD;									
Ação Nº 2 - Estabelecer um fluxograma das demandas dos processos de Educação á distancia.									
3. 5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	Número de vagas no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade	Número	2021	13	13	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a parceria com as universidades;									
Ação Nº 2 - Analisar os aspectos organizacionais e pedagógicos do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade;									
Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de vagas para residência, se necessário;									
Ação Nº 4 - Integrar o ensino-serviço para o fortalecimento do processo de regionalização e do próprio SUS.									
4. 5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador em execução	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar ações integradas com demais áreas da Vigilância em Saúde;									
Ação Nº 2 - Incentivar a integração dos colaboradores;									
Ação Nº 3 - Desenvolver plano de ação.									

OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 5.2 - Recompôr o quadro mínimo de profissionais, capaz de suprir a demanda de atendimento, considerando o dimensionamento atualizado dos profissionais necessários ao funcionamento ordinário dos serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 5.2.1 - Criar 202 cargos para o quadro de lotação da SESAD, conforme a Lei 218 de 20 de setembro de 2022	Número de cargos criados para suprir o quadro de lotação da SESAD	0			202	202	Número	202,00	100,00
Ação Nº 1 - Elabora projeto para criação dos cargos para lotação da SESAD;									
2. 5.2.2 - Convocar profissionais do quadro de reserva do concurso público vigente 001/2019.	Profissionais convocados.	Número	2021	260	202	202	Número	100,00	49,50
Ação Nº 1 - Convocar profissionais do concurso público vigente 001/2019, de acordo com a necessidade da SESAD.									
3. 5.2.3 - 100% das progressões funcionais analisadas anualmente conforme previsto no Plano de cargos e Salários	% das progressões analisadas.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	35,00	35,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas para análise dos andamento das progressões;									
Ação Nº 2 - Agilidade nas análises dos processos;									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 06 - PROMOVER UM MODELO DE GESTÃO CENTRADO NA INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO, REGULÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS E NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL.**OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 – Modernizar e qualificar a gestão administrativa, financeira e logística da SESAD**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.1.1.- Implantar e manter sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos	Sistema de gestão adquirido e implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantar sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos;										
2. 6.1.2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede Municipal de Saúde.	% Manutenção realizada de equipamentos da rede municipal de saúde	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	45,00	50,00	
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva dos equipamentos regularmente;										
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos equipamentos;										
Ação Nº 3 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço através dos contratos.										
3. 6.1.3 - Implantar processos de gestão de qualidade para a equipe gerencial e administrativa da SESAD, visando a melhoria do desempenho e resultados	Processo de gestão implantado.	0			1,00	0,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar processos de gestão de qualidade para equipe da SESAD;										
Ação Nº 2 - Fazer o levantamento das necessidades dos processos;										
Ação Nº 3 - Envolver toda equipe gerencial e administrativa da SESAD no processo de gestão;										
Ação Nº 4 - Ouvir de forma qualificada e ascendente, discutir, planejar e traçar estratégias de forma acordada os passos a serem seguidos.										
OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 6.2 – Fortalecer a governança loco-regional do Município										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	Município compondo o PRI	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Avaliar anualmente processo de Planejamento Regional Integrado;										
Ação Nº 2 - Elaborar a análise da situação de saúde;										
Ação Nº 3 - Definir prioridades sanitárias: diretrizes, objetivos, metas, indicadores e prazos de execução;										
Ação Nº 4 - Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde;										
Ação Nº 5 - Definir investimentos necessários.										
2. 6.2.2. - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde	Município integrado ao consórcio da Região Metropolitana, de acordo com o PRI	0			1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Propor medidas para melhoria no consórcio regional;										
Ação Nº 2 - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde, se necessário.										
3. 6.2.3 - Participar efetivamente das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo – CIR e CIB	% de participação nas reuniões de acordo com o calendário	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Participar das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo – CIR e CIB;										
Ação Nº 2 - Contribuir para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa.										
OBJETIVO Nº 6.3 - Objetivo 6.3 - Coordenar o processo de planejamento ascendente e participativo no âmbito da saúde, integrando os instrumentos do SUS aos instrumentos do planejamento fiscal.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 6.3.1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão, tendo como referencial o PPA e o Plano de saúde 2022-2025	% de instrumentos elaborados e submetido ao conselho em tempo oportuno	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão;										
Ação Nº 2 - Entregar dentro do prazo LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão;										
2. 6.3.2 - Monitora e avaliar quadrimestralmente a programação anual e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo	Número de prestações de contas realizadas. (3 por ano)	Número	2021	2	12	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios quadrimestralmente para monitoramento e prestação das contas;										
Ação Nº 2 - Elaborar anualmente programação anual de saúde e relatório anual de gestão;										
Ação Nº 3 - Apresentar e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo dentro do prazo estabelecido em lei.										
3. 6.3.3 - Estruturar equipe do Departamento de Planejamento da SESAD	Equipe mínima constituída	Número	2021	0	2	0	Número	1,00	0	
Ação Nº 1 - Contratação de auxiliar administrativo conforme a demanda.										

4. 6.3.4 - Institucionalizar e qualificar equipe multisectorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD.	Equipe instituída e qualificada	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar equipe multisectorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD;									
Ação Nº 2 - Aprimoramento dos mecanismos que envolvam as práticas de monitoramento e avaliação incorporadas no cotidiano de gestores e profissionais.									
5. 6.3.5 - Implantar Salas de Situação nas Unidades de Saúde para monitoramento dos indicadores de desempenho nos territórios.	% de UBS com salas de situação implantadas	Número	2021	0	29	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
6. 6.3.6 - Atualizar os dados territoriais e demográficos das áreas de abrangência de UBSs e Cobertura de ESF	Processo de territorialização concluído	Número	2021	0	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 6.4 - Objetivo 6.4 - Promover a regulação do acesso à assistência de forma eficiente, efetiva, oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e garantindo a equidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	% dos serviços especializados regulados	Percentual	2021	80,00	100,00	80,00	Percentual	30,00	37,50
Ação Nº 1 - 100% dos serviços especializados regulados no território municipal;									
Ação Nº 2 - Aderir equipamentos e estruturas necessárias para regulação do território.									
2. 6.4.2 - Reestruturar a Central de Regulação Municipal, com profissionais, tecnologia e estrutura física adequada	Central de Regulação reestruturada.	Percentual	2021	50,00	100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Investir e garantir qualidade nos serviços da central de regulação.									
3. 6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	Fóruns realizados	0			3	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar três fóruns para profissionais dos pontos assistenciais;									
Ação Nº 2 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.									
4. 6.4.4 - Contratar/contratualizar 100% dos serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades	% Serviços complementares contratados	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Contratar/contratualizar os serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades.									

OBJETIVO Nº 6.5 - Objetivo 6.5 – Ampliar a atuação do componente municipal de Auditoria do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.5.1 - Implantar o componente Municipal de Auditoria do SUS.	Componente Municipal Implantado	Número	2022		1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. 6.5.2 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados	% de ações, estudos, vistorias e produções acompanhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados.									
3. 6.5.3 - Realizar educação permanente em Saúde anualmente, para qualificação profissional e dos serviços de saúde	Numero de atividades realizadas	Número	2021	16	64	16	Número	3,00	18,75
Ação Nº 1 - Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente;									
Ação Nº 2 - Realizar um cronograma de educação permanente;									
Ação Nº 3 - Realizar qualificação profissional para os serviços de rede municipal de saúde conforme demanda levantada através do cronograma de qualificação profissional e/ou demanda das políticas de saúde do município.									

OBJETIVO Nº 6.6 - Objetivo 6.6 - Fortalecer e reorganizar a Ouvidoria Municipal do SUS, ampliando o acesso e proporcionando maior transparência e controle dos serviços disponibilizados para a população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	% de Unidades com ferramenta de comunicação implantada	Percentual	2021	0,00	100,00	0,00	Percentual	35,00	0

Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde;										
Ação Nº 2 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários;										
2. 6.6.2 - Organizar 100% o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários	% Fluxo elaborado	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00	
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido;										
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários.										
OBJETIVO Nº 6.7 - Objetivo 6.7 - Prover as condições materiais, técnicas e administrativas ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. 6.7.1 - Reestruturar física e tecnologicamente 90% o CMS	CMS reestruturado	0	2021		90,00	20,00	Percentual	20,00	100,00	
Ação Nº 1 - Cumprir com as necessidades do CMS para seu pleno funcionamento;										
Ação Nº 2 - Reestruturar física e tecnologicamente o CMS.										
2. 6.7.2 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional	CMS assegurado pela SESAD.	Número	2021	6	8	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional;										
Ação Nº 2 - Avaliar as demandas solicitadas pelo conselho municipal de saúde;										
3. 6.7.3 - Organizar e prover as condições necessárias à realização da Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde Realizada	Número	2019	1	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Atender as demandas necessárias pelo CMS para realização da Conferência Municipal de Saúde.										
4. 6.7.4 - Capacitar conselheiros de saúde semestralmente	Conselheiros capacitados	Número	2019	1	8	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Assegurar capacitações para os conselheiros semestralmente.										
5. 6.7.5 - Aquisição de 1 carro para o CMS	Carro adquirido	0	2021		1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal;										
Ação Nº 2 - Adquirir 1 veículo para o CMS.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	3	0
	6.7.1 - Reestruturar física e tecnologicamente 90% o CMS	20,00	20,00
	6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	0,00	35,00
	6.4.1 - Regular 100% dos serviços especializados no território municipal, respeitando os protocolos e linhas de cuidados	80,00	30,00
	6.3.1 - Elaborar de forma ascendente e participativa a LDO, LOA e a Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão, tendo como referencial o PPA e o Plano de saúde 2022-2025	100,00	100,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	6.1.1.- Implantar e manter sistema de gestão administrativa, hospitalar e de recursos humanos	1	1
	5.2.1 - Criar 202 cargos para o quadro de lotação da SESAD, conforme a Lei 218 de 20 de setembro de 2022	202	202
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	0
	4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	0	1
	3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	5	3
	1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	40,00	3,00
	1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	0	1
	6.7.2 - Assegurar a participação do CMS nas plenárias estaduais, regional e nacional	2	2
	6.6.2 - Organizar 100% o fluxo para respostas em tempo oportuno aos usuários	100,00	60,00

	6.5.2 - Acompanhar e qualificar os serviços de saúde públicos e privados conveniados/contratados	100,00	100,00
	6.4.2 - Reestruturar a Central de Regulação Municipal, com profissionais, tecnologia e estrutura física adequada	0	0
	6.3.2 - Monitorar e avaliar quadrimestralmente a programação anual e prestar contas junto ao Conselho e Legislativo	3	0
	6.2.2 - Participar do consórcio regional para melhoria na organização e financiamento dos serviços de saúde	0	0
	6.1.2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da rede Municipal de Saúde.	90,00	45,00
	5.2.2 - Convocar profissionais do quadro de reserva do concurso público vigente 001/2019.	202	100
	5.1.2 - Apoiar 100% dos processos de Educação à distância – EAD para profissionais da SESAD respeitando a atividade do servidor	100,00	100,00
	3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME do Ministério da Saúde	90,00	60,00
	3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	26	26
	1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	40,00	0,00
	1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	30,00	10,00
	1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	12	12
	1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	60,00	35,00
	6.7.3 - Organizar e prover as condições necessárias à realização da Conferência Municipal de Saúde	0	0
	6.5.3 - Realizar educação permanente em Saúde anualmente, para qualificação profissional e dos serviços de saúde	16	3
	6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	0	1
	6.3.3 - Estruturar equipe do Departamento de Planejamento da SESAD	0	1
	6.2.3 - Participar efetivamente das reuniões e decisões dos colegiados Interfederativo – CIR e CIB	100,00	100,00
	6.1.3 - Implantar processos de gestão de qualidade para a equipe gerencial e administrativa da SESAD, visando a melhoria do desempenho e resultados	0,00	0,00
	5.2.3 - 100% das progressões funcionais analisadas anualmente conforme previsto no Plano de cargos e Salários	100,00	35,00
	5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	13	13
	3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	0,00	0,00
	1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	80,00	45,00
	6.7.4 - Capacitar conselheiros de saúde semestralmente	2	0
	6.4.4 - Contratar/contratualizar 100% dos serviços complementares à rede própria municipal, de acordo com as necessidades	100,00	50,00
	6.3.4 - Institucionalizar e qualificar equipe multisetorial para conduzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação na SESAD.	1	1
	5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	1	1
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	40,00	20,00
	6.7.5 - Aquisição de 1 carro para o CMS	0	0
	2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	1
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	1
	2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	20,00	0,00
	2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	100,00	0,00
	2.1.13 - Adquirir 1 ambulância para o Transporte Sanitário tipo A.	1	0
301 - Atenção Básica	1.1.1. Aumentar a cobertura populacional da Atenção Primária em Saúde para 77,47%.	64,66	25,00
	6.6.1 - Descentralizar a Ouvidoria do SUS, implantando ferramenta de comunicação (exemplo, caixa de críticas e sugestões) com os usuários nas unidades de saúde (56 unidades)	0,00	35,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	0
	4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	75,00	35,00
	3.2.1 - Adquirir computadores e impressoras para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde.	5	3
	1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	1	0
	1.9.1 - Implementar nas UBS as práticas Integrativas e complementares no município	40,00	3,00

1.7.1- Implementar a Caderneta do Idoso em 80% das Unidades de Saúde da Família, para uso dos usuários do Município, mediante recebimento destas pelo Ministério da Saúde	40,00	0,00
1.6.1 - Aumentar o número de equipes de Saúde Bucal	3	0
1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	80,00	47,00
1.4.1 - Aumentar para 50% a Cobertura de Exames Citopatológicos em mulheres na faixa de 25 a 64 anos	30,00	5,30
1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
1.2.1 - Aumentar para 60% a Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas pré-natal sendo a Primeira até a 12ª Semana de Gestação	60,00	15,00
1.11.2 - Ampliar e Reformar 4 Unidades Básicas de Saúde da Família (Nova Esperança I, Passagem de Areia II, Cidade Verde e Parque das Orquídeas) Número	0	1
4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	3,00	3,00
3.2.2 - Prover internet para as farmácias das Unidades Básicas de Saúde	26	26
1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	10,00	3,00
1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	40,00	15,00
1.6.2 - Ampliar em 100% os atendimentos em prótese dentária na Atenção Básica	40,00	0,00
1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	30,00	10,00
1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	60,00	35,00
1.1.2. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 24 Unidades Básicas de Saúde.	12	12
1.1.3. Alcançar anualmente 70% do registro de acompanhamento das condicionalidades de saúde das pessoas beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	70,00	30,00
6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	0	1
5.1.3 - Manter a parceria com as universidades, expandindo o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com as vagas disponíveis	13	13
4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	90,00	90,00
3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	16
2.3.3. - Realizar 2 capacitações anualmente nas equipes de Atenção básica do município para abordagem e fortalecimento da triagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool, drogas e transtornos mentais	2	0
1.7.3 - Buscar parcerias com a Secretaria de Ação Social para desenvolvimento de ações lúdicas e atividades físicas com os idosos	60,00	0,00
1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	85,00
1.2.3 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com atendimento Odontológico realizado	60,00	35,00
1.1.4. Ampliar o acesso da População em Situação de Rua em 90% dos serviços do Município.	30,00	15,00
2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	3	0
1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	70,00	13,00
1.7.4 - Capacitar os Agentes Comunitários Saúde (ACS) para identificação e abordagem das necessidades de saúde	50,00	0,00
1.6.4 - Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários	80,00	45,00
1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	40,00	8,00
1.1.5 - Manter atualizado o cadastro das Pessoas Privadas de Liberdade (e-SUS/Gestor)	591	100
4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	80,00
1.9.5 - Ampliar a captação dos dados antropométricos de crianças menores de 5 anos e de gestantes de 15 a 19 anos beneficiárias do Auxílio Brasil	20,00	3,00
1.6.5 - Manter as Ações de atividades preventivas e educativas relacionadas ao Programa Saúde na Escola – PSE. %	60,00	20,00
1.9.6 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas Hipertensas com Pressão Arterial Aferida anualmente	60,00	30,00
4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	90,00	35,00
2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	0	0
1.9.7 - Aumentar para 60% a solicitação de Hemoglobina Glicada para Pessoas Diabéticas no município, anualmente.	60,00	30,00
4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	100,00
2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	1

	1.1.8 - Implementar as ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das Escolas Públicas municipais em parceria com a Secretaria Municipal de Educação	100,00	25,00
	4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	90,00	50,00
	2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	1	0
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	1
	1.9.9 - Implementar um plano de autocuidado apoiado na APS aos usuários com SO, DM2 e HAS	1	0
	4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	75,00	100,00
	1.1.10 - Aumentar para 60% o Percentual de Pessoas entre 10 e 17 Anos cadastradas no e-SUS/eGestor.	20,00	5,00
	4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	75,00	100,00
	4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	0,00	30,00
	4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	0
	1.10.1 - Estruturar a Política Municipal de Saúde à População LGBTQIA+	1	0
	1.4.2 - Ampliar o acesso das mulheres ao exame de rastreamento de Mamografia, na faixa etária de 50 a 69 anos	30,00	10,00
	1.7.2 - Capacitar os profissionais que atuam nos pontos de atenção ao idoso na identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso.	40,00	15,00
	1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	85,00
	6.4.3 - Realizar três fóruns envolvendo profissionais dos pontos assistenciais, para qualificar equipes e institucionalizar o uso dos protocolos	0	1
	1.2.4 - Aumentar em 40% ao ano o parto normal	40,00	8,00
	2.3.4 - Matriciamento das ações de saúde mental na Atenção Básica e demais serviços da rede.	3	0
	2.2.5 - Promover a qualificação de enfermeiras obstetras.	1	1
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	40,00	20,00
	2.2.6 - Elaborar um plano de ação integrado visando à redução do número de partos cesáreos	0	0
	2.1.7 - Implantar o Programa Melhor em Casa.	1	1
	4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	100,00
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	1
	2.1.8 - Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	1	0
	2.1.10 - Informatizar 100% os processos de trabalho do CCPAR.	20,00	0,00
	2.1.12 - Capacitar todos os condutores de ambulância e motoristas do transporte sanitário anualmente	100,00	0,00
4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	100,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1.3.1 - Garantir o acesso em 100% das UBS aos métodos contraceptivos padronizados no planejamento familiar	100,00	100,00
	3.1.1 - Proporcionar capacitação ao Auxiliares de Farmácia (Efetivos).	2	1
	3.3.2 - Atender os usuários de Medicamentos contemplados na Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, baseado na relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME do Ministério da Saúde	90,00	60,00
	3.1.3 - Equipar a Central de Abastecimento (estrados / estantes, condicionadores de ar, geladeiras, termo higrômetro, extintores e carrinhos).	0,00	0,00
	3.3.3 - Validar e manter atualizados os protocolos de dispensação de Fraldas, Enoxaparina e Insulina.	100,00	0,00
	3.2.3 - Capacitar anualmente Auxiliares de Farmácia (Efetivos) no sistema Horus.	20	16
	2.3.5 - Melhorar 100% a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde da RAPS (CAPS, UAI, EMESM).	40,00	20,00
304 - Vigilância Sanitária	4.4.1 - Informatizar o setor de vigilância sanitária	0,00	35,00
	4.4.2 - Realizar anualmente inspeção de monitoramento, em 25% dos estabelecimentos de médio risco que foram licenciados sem inspeção prévia no ano anterior conforme legislação vigente. %	25,00	25,00
	4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	30,00	30,00

	4.4.3 - Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos de alto risco cadastrados anualmente, conforme critérios normativos pertinentes	80,00	60,00
	4.4.4 - Atualizar o Código Sanitário Municipal até 2023.	0	1
	4.4.5 - Regulamentar, no mínimo, 1 norma sanitária das ações da visa, conforme necessidade do serviço	0	1
	4.4.6 - Reorganizar 01 processo de trabalho da visa municipal em consonância com o processo de harmonização do sistema nacional de vigilância sanitária (nas áreas de inspeção sanitária, ações educativas para população, ações de comunicação do risco sanitário) de forma a permitir uma maior eficácia das suas ações em consonância com os novos desafios e demandas da sociedade e do contexto normativo vigente	90,00	45,00
	4.4.7 - Analisar projetos arquitetônicos anualmente dos estabelecimentos cadastrados no município sujeitos a Vigilância.	100,00	30,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1.5.1 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.	80,00	47,00
	6.2.1 - Aderir ao processo de Planejamento Regional Integrado, fortalecendo a governança institucional anualmente	1	1
	5.1.1. - Efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde	1	0
	4.5.1 - Elaborar um protocolo para construir a linha de cuidado de saúde do trabalhador em articulação com as demais políticas públicas e setores da SMS	0	0
	4.3.1 - Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	5,00	5,00
	4.2.1 - Reformar e ampliar o Centro de Zoonoses	0	1
	4.1.1 - Alcançar 75% anualmente de cobertura das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação	75,00	35,00
	1.2.2 - Aumentar para 60% anualmente a Proporção de Gestantes com Realização de Exames para Sífilis e HIV	60,00	35,00
	4.6.2 - Estruturar o Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não- Transmissíveis (DANT).	30,00	30,00
	4.5.2 - Manter e atualizar o Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersectoriais de controle dos outros agravos	1	1
	4.3.2 - Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise anual de 100% das amostras obrigatórias, de acordo com a Pactuação Interfederativa	100,00	25,00
	4.2.2 - Realizar a vigilância da esporotricose em 40% da população canina e felina dos animais do município de Parnamirim anualmente	40,00	15,00
	4.1.2 - Manter abaixo de 3% ao ano o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	3,00	3,00
	1.4.3 - Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00	85,00
	4.6.3 - Reestruturar o Núcleo de ISTs, HIV e Hepatites Virais	40,00	20,00
	4.3.3 - Implantar 05 (cinco) unidades sentinelas anualmente para monitoramento das doenças diarreicas agudas, contribuindo para a melhoria da qualidade da água de consumo humano	5	5
	4.2.3 - Realizar anualmente vigilância da raiva animal em 100% dos casos notificados	100,00	100,00
	4.1.3 - Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	90,00	90,00
	4.1.4 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas	100,00	100,00
	5.1.4 - Operacionalizar e manter o Programa de Qualidade de Vida e Saúde do Trabalhador	1	1
	4.6.4 - Estruturar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	30,00	20,00
	4.2.4 - Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos moderados e graves notificados no município	100,00	100,00
	4.1.5 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	80,00
	4.2.5 - Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes aegypti no município	1,00	1,00
	4.1.6 - Investigar e encerrar anualmente no mínimo 90% dos óbitos infantis e fetais dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS).	90,00	35,00
	4.2.6 - Manter a incidência de casos de Leptospirose abaixo de 1 por 100.000hab no município por ano	4	4
	4.1.7 - Investigar e encerrar anualmente 100% dos óbitos maternos dentro do prazo estabelecido pelo ministério da saúde (MS)	100,00	100,00
	4.2.7 - Reduzir o número absoluto de casos em humanos de Leishmaniose Visceral para menos de 4 casos/ano	4	4
	1.9.8 - Estabelecer Fluxos e Protocolos Municipais de 13 Linhas de Cuidado Preconizadas pelo Ministério da Saúde (Acidente Vascular Cerebral no Adulto, Asma, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Renal Crônica em Adultos, Dor Torácica, Hepatites Virais, Hipertensão Arterial Sistêmica no Adulto, HIV/Aids no Adulto, Obesidade no Adulto, Puericultura, Tabagismo, Transtorno do Espectro Autista na Criança e Síndrome de Infecção Congênita pelo Vírus Zika)	4	1
	4.2.8 - Monitorar e encerrar os casos investigados para arboviroses, avaliando a proporção por óbito	90,00	50,00
4.1.8 - Institucionalizar, implementar e organizar o Núcleo de Saúde do Trabalhador	90,00	40,00	
4.1.9 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por ano.	75,00	100,00	
4.1.10 - Alcançar no mínimo 75% de cura de casos novos de hanseníase.	75,00	100,00	
4.1.11 - Reestruturar o fluxo do Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais	0,00	30,00	

	4.1.12 - Monitorar 100% dos casos de violência interpessoal/autoprovocada para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção.	100,00	100,00
	4.1.13 - Monitorar 90% dos acidentes de transporte terrestres para fortalecimento da vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito.	90,00	90,00
306 - Alimentação e Nutrição	1.9.2 - Instituir o projeto de incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas em 80% das UBS.	10,00	3,00
	1.9.4 - Ampliar a cobertura do atendimento nutricional nos equipamentos de saúde, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade do Município	70,00	13,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	78.379.291,00	220.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	78.599.291,00
	Capital	N/A	295.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	295.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	13.695.000,00	23.949.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	37.654.000,00
	Capital	N/A	550.000,00	352.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	902.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	62.271.000,00	24.116.127,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	86.387.127,00
	Capital	N/A	16.000,00	750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	766.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.227.128,00	1.542.668,00	630.205,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.400.001,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	109.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	109.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.476.442,00	3.855.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.331.442,00
	Capital	N/A	N/A	145.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	145.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde 2022 foi estruturada buscando o alinhamento com as metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Por meio deste instrumento, a gestão municipal da saúde conta com um referencial para a execução anual eficiente das metas propostas pelo Plano Municipal de Saúde, para a apuração dos resultados trimestrais a serem apresentados nas Audiências Públicas e para os resultados anuais a serem apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG). Com a confecção da Programação Anual de Saúde 2022, a Secretaria Municipal de Saúde espera poder melhorar o atendimento prestado aos usuários garantindo acesso de qualidade e uma gestão eficiente das políticas públicas de saúde no município de Parnamirim/RN.

Destacamos ainda a necessidade de acompanhamento das metas estabelecidas bem como dos ajustes a serem realizados nos processos de trabalho para que essas se concretizem.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 19/07/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.666.898,75	5.540.139,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.207.038,08	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	8.913.032,02	6.373.179,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.286.211,87	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.500,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	716.858,16	4.974.802,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.691.660,59	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	15.817.069,08	155.505,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.972.574,64	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	29.133.358,01	17.043.627,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.176.985,18	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/05/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	28,35 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,61 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,08 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,62 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 176,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	87,19 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,53 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,66 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,25 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,23 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/05/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	155.284.430,00	155.284.430,00	76.100.247,24	49,01
Receta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	60.200.000,00	60.200.000,00	43.586.546,66	72,40
IPTU	48.500.000,00	48.500.000,00	35.470.267,96	73,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.700.000,00	11.700.000,00	8.116.278,70	69,37
Receta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	26.408.000,00	26.408.000,00	10.644.683,14	40,31

ITBI	25.108.000,00	25.108.000,00	10.644.683,14	42,40
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	51.790.000,00	51.790.000,00	16.049.843,70	30,99
ISS	47.290.000,00	47.290.000,00	13.952.637,23	29,50
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	4.500.000,00	4.500.000,00	2.097.206,47	46,60
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	16.886.430,00	16.886.430,00	5.819.173,74	34,46
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	273.475.600,00	273.475.600,00	92.941.679,55	33,99
Cota-Parte FPM	129.340.000,00	129.340.000,00	50.568.585,76	39,10
Cota-Parte ITR	5.600,00	5.600,00	2.739,95	48,93
Cota-Parte do IPVA	28.320.000,00	28.320.000,00	7.360.626,96	25,99
Cota-Parte do ICMS	115.720.000,00	115.720.000,00	34.961.511,82	30,21
Cota-Parte do IPI - Exportação	90.000,00	90.000,00	48.215,06	53,57
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	428.760.030,00	428.760.030,00	169.041.926,79	39,43

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	13.345.000,00	13.345.000,00	12.008.294,84	89,98	3.666.898,75	27,48	3.663.546,74	27,45	8.341.396,09
Despesas Correntes	13.345.000,00	13.345.000,00	12.008.294,84	89,98	3.666.898,75	27,48	3.663.546,74	27,45	8.341.396,09
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	47.235.000,00	26.550.000,00	28.302.879,06	106,60	8.913.032,02	33,57	8.493.742,77	31,99	19.389.847,04
Despesas Correntes	47.235.000,00	26.550.000,00	28.302.879,06	106,60	8.913.032,02	33,57	8.493.742,77	31,99	19.389.847,04
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	4.227.128,00	4.227.128,00	320.043,80	7,57	0,00	0,00	0,00	0,00	320.043,80
Despesas Correntes	4.227.128,00	4.227.128,00	320.043,80	7,57	0,00	0,00	0,00	0,00	320.043,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	109.000,00	109.000,00	71.500,00	65,60	19.500,00	17,89	19.500,00	17,89	52.000,00
Despesas Correntes	109.000,00	109.000,00	71.500,00	65,60	19.500,00	17,89	19.500,00	17,89	52.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.476.442,00	1.476.442,00	1.270.802,00	86,07	716.858,16	48,55	707.988,16	47,95	553.943,84
Despesas Correntes	1.476.442,00	1.476.442,00	1.270.802,00	86,07	716.858,16	48,55	707.988,16	47,95	553.943,84
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	47.330.000,00	46.880.000,00	46.880.000,00	100,00	15.817.069,08	33,74	15.817.069,08	33,74	31.062.930,92
Despesas Correntes	47.330.000,00	46.880.000,00	46.880.000,00	100,00	15.817.069,08	33,74	15.817.069,08	33,74	31.062.930,92
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	113.722.570,00	92.587.570,00	88.853.519,70	95,97	29.133.358,01	31,47	28.701.846,75	31,00	59.720.161,69

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	88.853.519,70	29.133.358,01	28.701.846,75
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	88.853.519,70	29.133.358,01	28.701.846,75
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			25.356.289,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	63.497.230,69	3.777.069,00	3.345.557,74
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	52,56	17,23	16,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	25.356.289,01	29.133.358,01	3.777.069,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2021	57.252.857,94	158.257.873,49	101.005.015,55	11.167.022,26	5.805.455,07	0,00	6.101.201,63	5.065.643,65	176,98	106.810.293,64
Empenhos de 2020	45.208.420,07	127.256.634,30	82.048.214,23	2.059.717,35	0,00	0,00	12.630,13	2.047.087,22	0,00	82.048.214,23
Empenhos de 2019	45.539.445,76	105.197.782,67	59.658.336,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.658.336,91
Empenhos de 2018	36.765.978,82	68.703.714,40	31.937.735,58	0,00	4.413.486,35	0,00	0,00	0,00	0,00	36.351.221,93
Empenhos de 2017	39.218.141,48	76.161.272,90	36.943.131,42	0,00	3.136.646,73	0,00	0,00	0,00	0,00	40.079.778,15
Empenhos de 2016	39.187.708,10	84.815.233,01	45.627.524,91	0,00	7.977.610,22	0,00	0,00	0,00	0,00	53.605.135,13
Empenhos de 2015	36.057.458,54	70.663.620,18	34.606.161,64	0,00	315.245,86	0,00	0,00	0,00	0,00	34.921.407,50
Empenhos de 2014	35.095.971,62	64.884.533,26	29.788.561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.788.561,64
Empenhos de 2013	31.993.246,02	57.363.026,49	25.369.780,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.369.780,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	55.560.000,00	55.560.000,00	17.199.534,31	30,96
Provenientes da União	54.929.795,00	54.929.795,00	17.040.932,67	31,02
Provenientes dos Estados	630.205,00	630.205,00	158.601,64	25,17
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	55.560.000,00	55.560.000,00	17.199.534,31	30,96

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	24.311.000,00	24.311.000,00	10.807.534,60	44,46	5.540.139,33	22,79	4.854.802,43	19,97	5.267.395,27
Despesas Correntes	23.949.000,00	23.949.000,00	10.807.534,60	45,13	5.540.139,33	23,13	4.854.802,43	20,27	5.267.395,27
Despesas de Capital	362.000,00	362.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	24.866.127,00	25.052.775,99	13.769.957,22	54,96	6.373.179,85	25,44	6.488.306,62	25,90	7.396.777,37
Despesas Correntes	24.116.127,00	24.302.775,99	13.644.957,22	56,15	6.373.179,85	26,22	6.488.306,62	26,70	7.271.777,37
Despesas de Capital	750.000,00	750.000,00	125.000,00	16,67	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.172.873,00	2.172.873,00	144.725,00	6,66	0,00	0,00	0,00	0,00	144.725,00
Despesas Correntes	2.172.873,00	2.172.873,00	144.725,00	6,66	0,00	0,00	0,00	0,00	144.725,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	9.466.000,00	4.000.000,00	10.794.378,07	269,86	4.974.802,43	124,37	977.652,02	24,44	5.819.575,64
Despesas Correntes	9.321.000,00	3.855.000,00	10.794.378,07	280,01	4.974.802,43	129,05	977.652,02	25,36	5.819.575,64
Despesas de Capital	145.000,00	145.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.519.000,00	220.000,00	12.200,00	5,55	155.505,56	70,68	0,00	0,00	-143.305,56
Despesas Correntes	4.519.000,00	220.000,00	12.200,00	5,55	155.505,56	70,68	0,00	0,00	-143.305,56
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	65.335.000,00	55.756.648,99	35.528.794,89	63,72	17.043.627,17	30,57	12.320.761,07	22,10	18.485.167,72

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	37.656.000,00	37.656.000,00	22.815.829,44	60,59	9.207.038,08	24,45	8.518.349,17	22,62	13.608.791,36
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	72.101.127,00	51.602.775,99	42.072.836,28	81,53	15.286.211,87	29,62	14.982.049,39	29,03	26.786.624,41
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	6.400.001,00	6.400.001,00	464.768,80	7,26	0,00	0,00	0,00	0,00	464.768,80

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	109.000,00	109.000,00	71.500,00	65,60	19.500,00	17,89	19.500,00	17,89	52.000,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	10.942.442,00	5.476.442,00	12.065.180,07	220,31	5.691.660,59	103,93	1.685.640,18	30,78	6.373.519,48
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	51.849.000,00	47.100.000,00	46.892.200,00	99,56	15.972.574,64	33,91	15.817.069,08	33,58	30.919.625,36
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	179.057.570,00	148.344.218,99	124.382.314,59	83,85	46.176.985,18	31,13	41.022.607,82	27,65	78.205.329,41
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	65.335.000,00	55.856.648,99	35.315.638,36	63,23	17.043.627,17	30,51	12.320.761,07	22,06	18.272.011,19
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	113.722.570,00	92.487.570,00	89.066.676,23	96,30	29.133.358,01	31,50	28.701.846,75	31,03	59.933.318,22

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte 02/03/23 08:55:11

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	15.597.471,53	0,00	15.597.471,53
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	9.130.730,85	0,00	9.130.730,85
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	2.077.989,00	0,00	2.077.989,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	26.806.191,38	0,00	26.806.191,38

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 23/05/2023 17:01:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00												

Gerado em 23/05/2023 17:01:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.610.855,49	0,00	2.610.855,49
Total	2.610.855,49	0,00	2.610.855,49

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00													

Gerado em 23/05/2023 17:01:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

8.1. Receitas

A previsão de Receitas de impostos e transferências intergovernamentais para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde do Município de Parnamirim no ano de 2022 é de R\$ 428.760.030,00, utilizado neste 1º Quadrimestre na ordem de R\$ 169.041.926,79 (cento e sessenta e nove milhões quarenta e um mil novecentos e vinte e seis reais e setenta e nove centavos), que corresponde a 39,42% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia a R\$ 64.314.004,50 (sessenta e quatro milhões trezentos e quatorze mil quatro reais e cinquenta centavos).

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do estado, demonstrando a execução orçamentária da receita e da despesa. O relatório permite aos órgãos de controle interno e externo, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais.

QUADRO 9 - RECEITAS PARA APURAÇÃO E APLICAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, 1º QUADRIMESTRE 2022.

RECEITA PARA APURAÇÃO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	155.284.430,00	155.284.430,00	75.894.758,44	48,87
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	60.200.000,00	60.200.000,00	43.586.546,66	72,40
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos e ITBI	26.408.000,00	26.408.000,00	10.644.683,14	40,30
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza e ISS	51.790.000,00	51.790.000,00	16.049.843,70	30,99
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	16.886.430,00	16.886.430,00	5.613.684,94	33,24
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	273.474.000,00	273.474.000,00	92.941.679,55	33,98
Cota-Parte FPM	129.340.000,00	129.340.000,00	50.568.585,76	39,09
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	2.739,95	68,49
Cota-Parte IPVA	28.320.000,00	28.320.000,00	7.360.626,96	25,99
Cota-Parte ICMS	115.720.000,00	115.720.000,00	34.961.511,82	30,21
Cota-Parte IPI-Exportação	90.000,00	90.000,00	48.215,06	53,57
Componentes Financeiros Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	428.758.430,00	428.758.430,00	168.836.437,99	39,37

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

QUADRO 10 - RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE, 1º QUADRIMESTRE 2022.

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITAS REALIZADAS	
			ATÉ O QUADRIMESTRE (B)	% (B/A) X 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	55.560.000,00	55.560.000,00	17.107.768,31	30,79
Provenientes da União	54.929.795,00	54.929.795,00	16.949.166,67	30,85
Provenientes dos Estados	630.205,00	630.205,00	158.601,64	25,16
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	1.000.000,00	1.000.000,00	877.710,98	87,77
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA SAÚDE	56.560.000,00	56.560.000,00	17.985.479,29	31,79

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

8.2. Despesas

A dotação atualizada das Despesas com saúde para 1º quadrimestre do ano de 2022 foi de R\$ 216.589.861,00 (Duzentos e dezesseis milhões quinhentos e oitenta e nove mil oitocentos e sessenta e um reais) tendo sido liquidadas nesse primeiro quadrimestre o valor de R\$ 65.048.219,95 (sessenta e cinco milhões quarenta e oito mil duzentos e dezenove reais e noventa e cinco centavos) que corresponde a um percentual de 30,03% em relação ao total das despesas previstas para o ano.

Despesa pública são aplicação do dinheiro arrecadado por meio de impostos ou outras fontes para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos.

QUADRO 11 - DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) ; POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA NO 1º QUADRIMESTRE 2022.

QUADRO 11 - DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) ; POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA NO 1º QUADRIMESTRE 2022.

SAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTUAL
			Até o quadrimestre (d)	Até o quadrimestre (e)	%(e/c) x 100
DO BÁSICA	14.245.000,00	14.245.000,00	12.183.856,86	3.684.819,94	25,86
Correntes	13.695.000,00	13.695.000,00	12.183.856,86	3.684.819,94	26,90
de Capital	550.000,00	550.000,00	0,00	0,00	0,00
FUNÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO	64.087.000,00	58.032.179,95	44.964.212,94	12.760.432,60	21,98
Correntes	64.071.000,00	58.016.179,95	44.964.212,94	12.760.432,60	21,99
de Capital	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00
FUNÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	4.227.128,00	4.227.128,00	320.043,80	0,00	0,00
Correntes	4.227.128,00	4.227.128,00	320.043,80	0,00	0,00
de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	110.000,00	110.000,00	71.500,00	19.500,00	17,72
Correntes	109.000,00	109.000,00	71.500,00	19.500,00	17,88
de capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
FUNÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	1.476.442,00	1.476.472,00	1.270.802,00	716.858,16	48,55
Correntes	1.476.442,00	1.476.442,00	1.270.802,00	716.858,16	48,55
de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	76.874.291,00	82.929.111,05	81.769.060,07	33.921.489,13	40,90
Correntes	76.579.291,00	82.634.111,05	81.669.060,07	33.921.489,13	41,05
de Capital	295.000,00	295.000,00	100.000,00	0,00	0,00
TOTAL	161.019.861,00	161.019.861,00	140.579.475,67	51.103.099,83	31,73

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Analisando ainda o quadro acima, as despesas na subfunção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, com um percentual de 21,98% referente à R\$12.760.432,60. Estes recursos representam os gastos com os prestadores de serviços, cooperativas médicas, insumos hospitalares e ambulatoriais, prestação de serviços de Clínicas e folha de pessoal, que exercem um forte impacto orçamentário e financeiro no montante de gastos com a saúde no município.

QUADRO 12 - APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) NO 1º QUADRIMESTRE 2022.

DESPESAS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS (XII) = (XI)	140.579.475,67	51.103.099,83	48.644.360,14
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Desp. Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do % Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exerc. Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	140.579.475,67	51.103.099,83	48.644.360,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	25.356.289,02	25.356.289,02	25.356.289,02
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	25.356.289,02	25.356.289,02	25.356.289,02
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII)	115.223.186,65	25.746.810,81	23.288.071,12
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	83,16	30,23	28,77

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.071874/2021-13	Judiciário - determinação	-	FARMACIA DO TRABALHADOR DROGAO - IVONE LIRA FERREIRA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 19/07/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/07/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

9 - AUDITORIAS

As informações, a seguir, referem-se às atividades desempenhadas pelo Departamento de Auditoria (DEA) no período de Janeiro à Abril para confecção do 1º Relatório Quadrimestral de Gestão de 2022.

O DEA é composto, no momento, pela direção, 06 auditores e 01 agente administrativo. Os auditores são provenientes do último concurso público cujas posses ocorreram em dezembro de 2019 (1), fevereiro (1), março (2) de 2020 e janeiro de 2021 (2) e a agente administrativa do concurso de 2015, sendo convocada em 2022.

As atividades realizadas são recomendações quanto às revisões das produções dos prestadores privados no quesito organização dos documentos, preenchimento correto das informações, cumprimento do calendário de entrega das produções; e a continuidade das revisões das produções realizadas nas unidades hospitalares: Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho, e no Hospital e Maternidade do Divino Amor no tocante à análise de prontuários e AIHs.

No tocante a outras atividades desempenhadas pelo DEA no período relacionado acima, tem-se:

Vistorias realizadas para acompanhamento e monitoramento da qualidade dos serviços prestados e manutenção das condições do período de habilitação. Mensalmente, houve a revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC) e elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados com contratos ativos com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, sendo:

TABELA 72 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR CRO.

PROCEDIMENTOS	CRO				TOTAL 1º QUADRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	119	2	5	43	169
Cataratas	31	12	-	18	61
Outros procedimentos oftalmológicos	126	146	-	154	426
Consultas especializadas em oftalmologia	-	31	-	22	53
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	239	3	197	250	689
Tratamento de Glaucoma - Colírios	362	5	204	294	865

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 73 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR HOSPITAL DE OLHOS DE PARNAMIRIM e HOP.

PROCEDIMENTOS	HOP				TOTAL 1º QUADRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Transplante de córnea	1	-	3	-	4
Acompanhamento de paciente pós-transplante de córnea	-	-	2	-	2

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

* O PRESTADOR ENCONTRA-SE, DURANTE O QUADRIMESTRE, COM CONTRATO SUSPENSO PARA ATENDIMENTOS DIVERSOS.

TABELA 74 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR CENTRO DA VISÃO.

PROCEDIMENTOS	CENTRO DA VISÃO				TOTAL 1º QUADRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Cataratas	-	-	-	-	-
Outros tratamentos oftalmológicos	574	-	1.033	174	1.781
Consultas especializadas em oftalmologia	102	-	184	30	316

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 75 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR L. RÊGO.

PROCEDIMENTOS	L. RÊGO				TOTAL 1º QUADRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	

Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	46	28	-	24*	98
--	----	----	---	-----	-----------

* PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE MARÇO E PROCESSADOS NO MÊS DE ABRIL

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 76 - PRODUÇÃO REVISADA DO PRESTADOR UNOTRAUMA.

UNOTRAUMA					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Radiografia	238	284	148	*	620
Consulta Médica em Atenção Especializada	207	236	121	*	564
Tratamento em Ortopedia	16	23	20	*	59
Revisão	8	5	6	*	19

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 77 - PRODUÇÃO DO PRESTADOR GRUPO REVIVER NATAL.

GRUPO REVIVER NATAL					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Mamografia	339	311	356	-	1.006

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 78 - PRODUÇÃO DO PRESTADOR INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL.

INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Ultrassonografia	104	427	317	3	851
Ressonância	91	247	188	6	532
Mamografia	94	36	75	32	237

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 79 - PRODUÇÃO DO PRESTADOR LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO.

LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Exames Laboratoriais	1.893	2.560	2.815	4.094	11.362

Fonte: Departamento de Auditoria, 2022.

TABELA 80 - PRODUÇÃO DO PRESTADOR CENTRO REABILITAÇÃO ESPECIALIZADO.

FISIOTERAPIA					TOTAL 1º QUADRIMESTRE
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada	-	94	95	139	328
Atendimento Fisioterapêutico	-	565	1.299	1.352	3.216

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

9.1 - Revisão de Produção Hospitalar e AIH

Com relação à produção hospitalar referente às Unidades Hospitalares auditadas no Município de Parnamirim, seguem abaixo os quantitativos de Interações do 1º quadrimestre de 2022.

TABELA 81 - AIH PROCESSADAS/APROVADAS/REJEITADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO.

ESTABELECIMENTOS	JANEIRO/2022		FEVEREIRO/2022	
	Aprovadas	Rejeitadas	Aprovadas	Rejeitadas
Hosp. Reg. Deoclécio Marques de Lucena	168	60	230	36
Hosp. Munic. Dep. Márcio Marinho	28	0	46	0
TOTAL	196	60	276	36

TABNET e MS.

TABELA 82 - AIH PROCESSADAS/APROVADAS/REJEITADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO.

ESTABELECIMENTOS	MARÇO/2022		ABRIL/2022	
	Aprovadas	Rejeitadas	Aprovadas	Rejeitadas
Hosp. Munic. Dep. Márcio Marinho	54	0	49	0
Hosp. Reg. Deoclécio Marques de Lucena	250	12	199	7
TOTAL	304	12	248	7

TABNET e MS.

O alto índice de Autorização de Interações Hospitalares e AIH rejeitadas do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena é motivado devido: a unidade não ter habilitação em alta complexidade fazendo com que os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade sejam rejeitados; outro motivo condicionado às rejeições foi o erro no cadastramento do CNES dos

profissionais da Empresa Serviços de Ortopedia e Traumatologia LTDA -SORT.

No tocante à produção ambulatorial das Unidades Hospitalares no Município de Parnamirim, a tabela abaixo representa o quantitativo de procedimentos ambulatoriais por mês no 1º quadrimestre.

TABELA 83 - REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR ç SIA.

ESTABELECIMENTO	JAN/2022	FEV/2022	MAR/2022	ABR/2022
HOSP. MUN. DEP. MÁRCIO MARINHO	13.055	7.513	9.926	11.939
HOSP. REG. DEOCLÉCIO MARQUES LUCENA	7.713	8.029	9.716	9.178
TOTAL	20.768	15.542	19.642	21.117

A produção ambulatorial das unidades acima faz referência aos atendimentos e procedimentos realizados no pronto atendimento tendo em vista serem unidades porta aberta para a rede de urgência e emergência com o funcionamento de 24h.

Hoje, o HMDA tem muito a comemorar, pois em meio à crise financeira enfrentada em todos os setores administrativos, sejam eles do país, estados ou municípios, vem conseguindo aumentar gradativamente sua receita, contribuindo para uma melhoria na arrecadação do setor de saúde do município de Parnamirim.

Isso foi o resultado de um trabalho primoroso da equipe do faturamento da maternidade, com a auditoria de saúde de Parnamirim, a partir de julho de 2020. Juntos, realizaram uma análise detalhada de todos os procedimentos realizados na referida maternidade, sendo detectados que alguns desses, realizados rotineiramente, não eram cobrados, ou por ausência do código no sistema, ou por desconhecimento de serem procedimentos faturáveis.

Com o trabalho de uma equipe dedicada, as coordenações dos diversos setores da maternidade foram abordadas e conscientizadas de que as informações de todos os dados relativos à assistência prestada ao paciente internado ou que fosse atendido na urgência deveriam ser encaminhadas mensalmente ao setor de faturamento.

Com a detecção dessas falhas, foi possível corrigi-las, inserindo os códigos no sistema e dessa forma iniciando a sua cobrança, otimizando e melhorando a nossa receita.

11. Análises e Considerações Gerais

Buscando implementar o ciclo de monitoramento e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim e compatibilizar os instrumentos de gestão, a saber: Programação Anual de Saúde, Plano Plurianual, Lei Orçamentária Anual, destacam-se nesse relatório as ações desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2022 por essa secretaria, referente a todas as ações que guardam relação com os projetos estratégicos e que qualificam a atenção e a gestão do SUS no município.

As realizações da Atenção Primária em Saúde no primeiro quadrimestre de 2022 se direcionaram para todos os programas, buscando redimir a situação daqueles que ficaram em segundo plano devido à pandemia. Aconteceram acompanhamento e reforço nas unidades sobre o atendimento e a importância de pré-natal e grupos de risco, assim como monitoramento dos casos positivos da Covid-19. A Coordenação de Saúde Bucal junto com a sua equipe e o Centro Especializado Odontológico (CEO), também se preocupou com o desenvolvimento das ações rotineiras com os devidos cuidados sanitários.

A Coordenação da Vigilância em Saúde em função do contexto da pandemia, com o surgimento das variantes do COVID 19, buscou continuar com as demais providências intensivas, adequadas ao momento, tais como orientações para prevenção e cuidados específicos no sistema socioeducativo, visando a saúde dos servidores e da população em geral, a manutenção do calendário vacinal, a reorganização das ações em saúde para o combate do mosquito *Aedes aegypti*, tendo em vista, especialmente, a Dengue, e desenvolveu ainda ações contínuas e rotineiras.

As ações e serviços de saúde foram realizados no quadrimestre buscando garantir o planejamento para o ano de 2022 e ao mesmo tempo atender as necessidades do cotidiano da vida da população. Importante destacar o trabalho da gestão, das equipes, dos demais departamentos desta secretaria de saúde do município e a parceria com o Conselho Municipal de Saúde.

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PARNAMIRIM/RN, 19 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim